



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**

THONY ROBSON DE OLIVEIRA SILVA

**MOODLE NOS CURSOS DE TECNOLOGIA: ANÁLISE DO CURSO DE
TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA DA UFPB 2010-2012**

João Pessoa
2013

THONY ROBSON DE OLIVEIRA SILVA

**MOODLE NOS CURSOS DE TECNOLOGIA: ANALISE DO CURSO DE
TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA DA UFPB 2010-2012**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Graduação em
Tecnologia em Gestão Pública, da
Universidade Federal da Paraíba em
cumprimento às exigências para
conclusão.

Orientação: Professor Dr. Efrem de Aguiar Maranhão Filho.

João Pessoa
2013

S586m Silva, Thony Robson de Oliveira.

Moodle nos cursos de tecnologia: análise do curso de Tecnologia em Gestão Pública da UFPB 2010-2012. [recurso eletrônico] / Thony Robson de Oliveira Silva. -- 2013. 69 p. : il. color. + CD.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

Orientador: Dr. Éfrem de Aguiar Maranhão Filho.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação - Tecnologia em Gestão Pública) – CTDR/UFPB.

1.Ensino Superior. 2.Educação à distância. 3.Moodle. 4.e-Government. 5.Tecnologia em Gestão Pública. I.Maranhão Filho, Éfrem de Aguiar. II. Título.

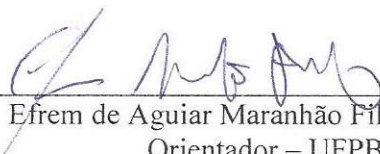
CDU: 378:37.018.43(813.3)(043.3)

THONY ROBSON DE OLIVEIRA SILVA

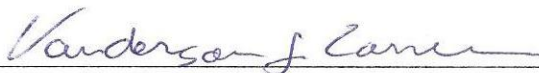
Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Graduação em
Tecnologia em Gestão Pública, da
Universidade Federal da Paraíba em
cumprimento às exigências para
conclusão.

Data de defesa: 06 de Agosto de 2013.

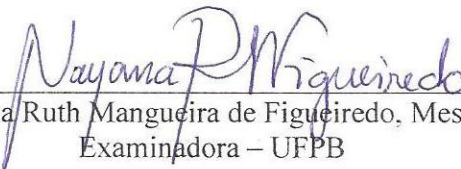
Monografia aprovada em 06 / 08 / 13



Efreim de Aguiar Maranhão Filho, Doutor.
Orientador – UFPB



Vanderson Gonçalves Carneiro, Doutor.
Examinador – UFPB



Nayana Ruth Manguiera de Figueiredo, Mestre.
Examinadora – UFPB

Dedico este trabalho ao corpo docente do departamento
de tecnologia e gestão da universidade federal da
Paraíba, à minha família e à minha esposa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a deus, pelo milagre da vida que nos é presenteado assim como a esperança que brota na cabeça do homem feito uma semente trazendo ao mundo a fantasia de dias melhores.

Aos meus pais, irmãos, e a toda minha família que, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida.

Ao professor e orientador Efrem de Aguiar Maranhão Filho por seu apoio e inspiração no amadurecimento dos meus conhecimentos e conceitos que me levaram a execução e conclusão deste trabalho.

Finalmente, à minha esposa Edjane Souza e amigos de curso, pelo incentivo e companheirismo imprescindíveis ao longo deste trabalho.

"A ninguém deve ser negada a oportunidade de aprender, por ser pobre, geograficamente isolado, socialmente marginalizado, doente, institucionalizado ou qualquer outra forma que impeça o seu acesso a uma instituição. Estes são os elementos que supõem o reconhecimento de uma liberdade para decidir se se quer ou não estudar".

Charles Wedemeyer, apud Keegan, 1986.

RESUMO

A adoção das novas tecnologias baseadas na internet, como forma de entrega de serviços governamentais tornou-se uma tendência recente na Administração Pública, assim, a análise do MOODLE no curso de tecnologia em gestão pública da universidade federal da Paraíba, é o tema da presente monografia, resultante de pesquisa aplicada aos professores do departamento de tecnologia e gestão e discentes do curso de tecnologia em gestão pública desta instituição. O objetivo geral consistiu em analisar a forma como a plataforma MOODLE auxilia na relação entre a instituição de ensino público e os seus docentes e discentes, sendo limitado ao estudo, o processo de ensino-aprendizagem com o uso de mundos digitais, a partir da perspectiva de seus participantes. Realizado o método de estudo de caso duplo, através da aplicação de entrevistas na forma de questionário aberto, elaborado e conduzido via o sistema *Google Docs* em duas versões, a primeira enviada aos professores e a segunda aos alunos, com auxílio de pesquisa documental. Dado o objetivo do estudo, visualizado como método mais adequado. A conclusão alcançada, observada a ideia de utilização, a partir da adequação, do sistema de e-Government para a educação superior pública, especificamente de sua aplicação em cursos presenciais de curta duração como o de graduação tecnológica, objeto de estudo deste trabalho, nota-se, até certo ponto, uma similaridade com os procedimentos e técnicas utilizadas nas demais formas de educação a distância superior pública, no entanto devem ser frisadas especificidades únicas do caso em questão, demonstradas ao longo do trabalho e que evidenciam a necessidade de estudo, aplicado a esta categoria, por assim dizer, de ensino a distância. Todavia, a experiência, aprendizagem e preparação do profissional da área são de extrema qualidade e incontestável eficiência mediante a proposta apresentada pelo curso.

Palavras Chave: MOODLE, e-Government, EAD, Tecnologia em Gestão Pública.

ABSTRACT

The adoption of new technologies based on the Internet as a way of delivering government services has become a recent trend in public administration, thus the analysis of the Moodle course management technology publishes the Federal University of Paraíba, is the subject of this monograph resulting from applied research to professors of technology and management and technology students from the public management of this institution. The overall goal was to analyze how the platform MOODLE assists in the relationship between the institution of public education and its teachers and students, being limited to the study, the process of teaching and learning using digital worlds, from the perspective of its participants. Conducted the case study method double, through the application of interviews in the form of open questionnaire, prepared and conducted via the Google Docs system in two versions, the first and the second sent to teachers to students, with the help of documentary research. Given the purpose of the study, viewed as the most appropriate method. The conclusion reached, observed the idea of use, from the adequacy of the system of e-Government for public higher education, specifically its application in short courses such as undergraduate programs, the object of study of this paper, note it is, to some extent, a similarity with the procedures and techniques used in other forms of public higher education distance, however must be unique beaded specifics of the case, demonstrated throughout the work and highlight the need to study applied to this category, so to speak, of distance learning. However, experience, learning and professional preparation of the area are of the utmost quality and unquestionable efficiency through the proposal of the course.

Key Word: MOODLE, e-Government, EAD, Technology in Public Management.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Pesquisa de Utilização do Moodle: Professores DTG/UFPB.	35
Gráfico 2- Pesquisa de Utilização do Moodle: Alunos TGP/UFPB.....	36
Gráfico 3- Pesquisa de Utilização do Moodle: Distribuição de Alunos Respondentes TGP/UFPB.	37
Gráfico 4- Taxa de Aprovação nas Disciplinas que Utilizaram o Moodle -TGP/UFPB 2010.2- 2012.2	42
Gráfico 5- CRE dos Alunos do CTDR - 2011-2012	43

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Página de Chat no Moodle Presencial	28
Figura 2- Página de Acesso-Moodle Presencial-UFPA.....	29
Figura 3-Página do Fórum de Debate da Disciplina de Direito Administrativo do Curso de Gestão pública.	30
Figura 4-Página Inicial de Disciplina no Moodle Presencial.	30
Figura 5- Dimensão do e-Government	31

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Disciplinas que Utilizaram o Moodle -TGP/UFPB 2010.2-2012.2	43
---	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1-Objetivos Instituição de Ensino – Aluno	32
Quadro 2-Objetivos Instituição de Ensino – Professores	32

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

MOODLE – Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment

ABRAED – Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância

ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância

MEC – Ministério da Educação

Art. – Artigo

CMS – Course Management System

LMS – Learning Management System

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

WebCT – Sistema de Ensino à Distância - comercializado pela Blackboard

SCORM – Sharable Content Object Reference Model

ZIP – Zone Information Protocol

UFPB – Universidade Federal da Paraíba

FAQ – Frequently Asked Questions

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
1.1 OBJETIVO GERAL	17
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
1.3 JUSTIFICATIVA	18
1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO	20
2 REVISÃO DA LITERATURA	20
2.1 E-GOVERNMENT	20
2.2 EAD	22
2.3 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	23
2.3.1 TICs de Primeira e Segunda Geração	23
2.3.2 TICs de Terceira Geração	24
2.3.2 TICs de Quarta Geração	25
2.4 MOODLE	26
2.5 MODELO TEÓRICO	30
3 METODOLOGIA	32
3.1 MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO	33
4 ESTUDO DE CASO	37
4.1 OBJETIVOS: PLATAFORMA MOODLE	37
4.1.1 Dimensão Instituição de Ensino – Aluno	37
4.1.2 Dimensão Instituição de Ensino – Professor	39
4.2 TAXA DE APROVAÇÃO NAS DISCIPLINAS UTILIZADORAS DO MOODLE NO CURSO DE TGP 2010-2012	41
4.3 ANÁLISE CRUZADA: OBJETIVOS DA PLATAFORMA E TAXA DE APROVAÇÃO DO MOODLE NO CURSO DE TGP 2010-2012	44
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
5.1 PROBLEMAS ENCONTRADOS	45
REFERÊNCIAS	47

1 INTRODUÇÃO

A adoção das novas tecnologias baseadas na internet, como forma de entrega de serviços governamentais tornou-se uma tendência recente na Administração Pública (Pina et al., 2009). Diversos países estão reconhecendo cada vez mais a importância da implementação de estratégias de e-Government como uma chave fundamental para melhorar a entrega de serviços aos seus cidadãos.

Segundo Yildiz apud Al-Rababah e Abu-Shanab (2010) não existe uma definição única de e-Government, sendo este um conceito relacionado com diversos temas. O e-Government encontra-se relacionado com o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) e seus respectivos sistemas, de forma a fornecer um serviço eficiente e de qualidade, por parte do governo aos cidadãos, funcionários, agências e empresas na concepção de (Carter e Belanger, 2005). Consegue melhorar ainda a conveniência e acessibilidade aos serviços e informações governamentais.

Não é nova a iniciativa de levar educação à parcela dos brasileiros, que por diversos motivos, não tem acesso às instituições de ensino. Os governos nacionais já a empreenderam de diversas formas, utilizando várias tecnologias diferentes: transmissões radiofônicas em 1936, canais de TV educativa em 1964, o PRONINFE (Programa Nacional de Informática na Educação) no período de 1980-1995, e atualmente o Sistema de Educação à Distância denominado Universidade Aberta do Brasil, que faz uso intensivo de tecnologias de informação e comunicação para a promoção de ensino de nível superior em cidades brasileiras.

O advento mais recente das tecnologias de ensino a distancia tem possibilitado que o este seja realizado também de forma não presencial, utilizando-se de ambientes virtuais como forma de aproximar e promover fora da sala de aula atividades e discussões que possibilitam ampliar o conhecimento repassado. A modalidade de ensino a distância no Brasil cresceu de forma significativa após a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96 que regulamentou as práticas de educação à distância no ensino regular, criando assim, um novo espaço de aprendizagem que agora se constituía fora dos muros das salas de aula. Emergem então, universidades virtuais que atendem a um número significativo de estudantes que buscam dar continuidade aos seus processos de formação sem muitas vezes se deslocar de suas casas.

O Ensino a distancia (EAD) caracteriza-se pelo estabelecimento de uma comunicação de múltiplas vias, suas possibilidades ampliaram-se em meio às mudanças tecnológicas como

uma modalidade alternativa para superar limites de tempo e espaço. Seus referenciais são fundamentados nos quatro pilares da educação do século XXI publicados pela UNESCO¹, que são: *aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser*.

Assim, a Educação deixa de ser concebida como mera transferência de informações e passa a ser norteadada pela contextualização de conhecimentos úteis ao aluno. Na educação à distância, o aluno é desafiado a pesquisar e entender o conteúdo, de forma a participar da disciplina interativamente.

Interatividade não é uma palavra nova e está cada vez mais presente em nosso dia a dia. Com o avanço das novas tecnologias, surge uma série de novas formas de relacionamento com estruturas já consolidadas como a telefonia fixa e móvel, votações eletrônicas, *home banking*, imposto de renda *online*, salas de aula virtuais e muitas outras. A lista se estende, abrangendo cada vez mais setores da sociedade atual, o que reforça a importância deste estudo que propõe discutir de forma análoga a utilização destas novas tecnologias no sistema educacional público.

Segundo dados da primeira edição do Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância (Abraed 2005), lançado pelo Instituto Monitor e pela ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância), em 2004 as matrículas em cursos de graduação e pós-graduação chegaram a 159.366 em 382 cursos autorizados pelo MEC².

Essas instituições que se configuram no espaço da web possibilitam aos discentes a escolha de cursos e instituições que podem estar geograficamente localizadas em cidades distintas e agrupam pessoas de diferentes pontos do mapa, enriquecendo assim a discussão das temáticas tratadas nos cursos, já que possibilitam uma diversidade de olhares e saberes. Desta forma, o ensino on-line, caracterizado pela mediação das mídias digitais e telemáticas, ganha destaque no cenário pedagógico, não apenas nos cursos reconhecidos nesta modalidade, mas também nos cursos presenciais que passam a realizar disciplinas à distância, conforme a portaria 4.059/2004, que no seu Art. 1º, dispõem que as instituições de ensino superior poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos, a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade

¹ Relatório da Comissão Internacional Sobre Educação para o Século XXI©2010 UNESCO Título original: *Learning: the treasure within; report to UNESCO of the International Commission on Education for the Twenty-first Century (highlights)*. Paris: UNESCO, 1996. Publicado pelo Setor de Educação da Representação da UNESCO no Brasil, com o patrocínio da Fundação Faber-Castell, uma parceria para promover uma educação de qualidade para todos no Brasil.

² Dados obtidos na matéria "País teve mais de 1,1 milhão de alunos no ensino a distância em 2004", escrita por Camila Marques, disponível na URL: <http://www.elearningbrasil.com.br/home/noticias/clipping.asp?id=2153>. Acessado em 25 de fev. 2013

semipresencial, sem exceder a vinte por cento do tempo previsto para integralização do respectivo currículo.

Uma das iniciativas de introdução na educação do e-Government e disseminação das TICs encontra-se implementada na Universidade Federal da Paraíba. Esta instituição de ensino utiliza há alguns anos a Plataforma de Apoio ao Aprendizado MOODLE, difundida entre os diversos campi da instituição com o objetivo de disponibilizar aos educadores as ferramentas das TICs para gerenciar e promover a aprendizagem.

Neste sentido, e tendo como ponto de partida o artigo de Noveli (2013) o presente trabalho busca investigar uma ligação entre os conceitos das estratégias de e-Government, os da modalidade de ensino EAD e a utilização das TIC's em uma aplicação efetiva de tais conceitos na educação superior.

Segundo Córdoba-Pachón e Orr (2009), o Governo Electrónico é visto como um fenómeno recente, que visa à participação e inclusão de políticas, para beneficiar grupos sociais, através da utilização das TIC's de forma a facilitar a administração diária de problemas, oferecendo melhores serviços ao cidadão, negócios e agências governamentais.

Partindo de todos os pressupostos anteriormente apresentados, tendo em conta os conceitos de e-Government, EAD e das TIC's, e ainda a UFPB como instituição a ser estudada, esta pesquisa se propôs a estudar o fenómeno de introdução e acompanhamento da plataforma MOODLE, especificamente delimitado ao contexto do processo ensino-aprendizagem com a utilização de mundos digitais. Isso porque, nesse contexto, diversas iniciativas de ensino-aprendizagem têm sido executadas, sob a denominação de educação à distância, dentro de uma modalidade diferente da tradicional, uma modalidade virtual, viabilizada pelas TICs, apresentando o problema de investigação como:

Como as TICs, especificamente a plataforma MOODLE, pode melhorar a relação entre uma entidade de ensino superior pública e os seus docentes discentes?

1.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste trabalho se desdobra em analisar a forma como a plataforma MOODLE auxilia na relação entre uma instituição de ensino público e os seus docentes e discentes, sendo limitado ao estudo, o processo de ensino-aprendizagem com o uso de mundos digitais, a partir da perspectiva de seus participantes. Para alcançar esse objetivo geral foram elencados os seguintes objetivos específicos:

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar a utilização da plataforma Moodle pelos alunos.
- Analisar a utilização da plataforma Moodle pelos professores.
- Avaliar a qualidade da plataforma Moodle, sob a ótica dos seus usuários, Alunos e Professores.

1.3 JUSTIFICATIVA

Este trabalho é idealizado como aprofundamento de estudos deste autor, uma vez tendo abordado o tema de Educação à Distância em especial a Plataforma de Apoio ao Ensino Presencial, Moodle, da Universidade Federal da Paraíba por dois períodos consecutivos em trabalhos de monitoria desenvolvidos pelo Departamento de Tecnologia em Gestão do Curso de Tecnologia em Gestão Pública e apresentados nos XIV e XV Encontros de Iniciação a Docência (ENID), este último adiado para outubro do corrente ano. As pesquisas e o estudo, iniciados nestes trabalhos e carentes de atualização e aprofundamento, assim como a identificação do avanço das TIC's e do mundo virtual e digital justificam, pessoalmente, a escolha do tema.

Como explica Noveli (2013) apud CHOI; STHAL; WHINSTON (1997); OVERBY, 2008; BOUGHZALA; ASSAR e ROMANO JUNIOR (2010), fazemos parte de uma sociedade cada vez mais virtual em que, com o advento das TICs, mais e mais processos que eram conduzidos fisicamente passam a ser virtuais, e ainda que, se observa um interesse emergente em educação a distância com a importância que o tema vem ganhando na academia, assim “[...] para entender o conceito e a prática da educação a distância é preciso refletir sobre o conceito mais amplo, que é o uso das (novas) tecnologias de informação e comunicação na educação”. (BELLONI, 2002, p. 123).

Assim exposto, “a informática, enquanto conjunto tecnológico tem sido causa de debates, análises, questionamentos sobre como operar essa tecnologia e como integrá-la aos processos educativos.” (AMARILHA FILHO, 2011, p. 42).

Ainda para Noveli (2013) a utilização dos mundos virtuais no processo ensino-aprendizagem “ainda se encontra numa fase inicial” (BENTO; GONÇALVEZ, 2011, p. 48). Citando Keskitalo, Pyykkö e Ruokamo (2011, p. 16):

“o potencial educacional dos mundos virtuais, como o Second Life [...], tem sido amplamente reconhecido e discutido entre educadores nos últimos anos, embora as estratégias de ensino em SL ainda estejam em sua infância”

(Edirisingha, Nie, Pluciennik, & Young, 2009; Jarmon, Traphagan, Mayrath, e Trivedi, 2009; Mayrath, Sanchez, Traphagan, Heikes, e Trivedi, 2007; Warburton, 2009).

Desta forma, os mundos virtuais se mostram em um estágio inicial de introdução no processo ensino-aprendizagem, “evidências anedóticas sugerem que apesar de se reconhecer os potenciais benefícios dos mundos virtuais, muitos membros da academia optaram por não adotá-los” (DALGARNO et al., 2011, p. 316).

Com tudo Noveli (2013) apud LI; D'SOUZA; DU (2011); NESSON; NESSON (2008); DRAKE-BRIDGES; STRELZOFF e SULBARAN (2011), apresenta estudos que trazem evidências da adequação dos mundos virtuais que contribuiriam para o processo ensino-aprendizagem, sendo algumas dessas contribuições ilustradas por Keskitalo, Pyykkö e Ruokamo (2011, p. 17), que afirmam:

[...] que o valor dos mundos virtuais está na sua capacidade de proporcionar aos alunos uma maior sensação de presença e de pertencimento (Edirisingha et al, 2009; Holmberg & Huvila, 2008; Omale, Hung, Luetkehans, & Cooke-Plagwitz, 2009; Salmon, 2009; Warburton, 2009) em comparação aos ambientes de aprendizagem mais tradicionais baseados em texto, onde os sentimentos de isolamento e solidão são comumente destacados (Löfström e Nevgi, 2007). Devido à aparência atraente, a existência de avatares, e um lugar comum, bem como a possibilidade de comunicar de forma síncrona, o SL consegue captar o interesse e motivação da maioria dos alunos (Holmberg & Huvila, 2008; Mayrath et al, 2007; Omale et al, 2009). Às vezes podemos até falar de uma experiência de imersão (Delwiche, 2006; Edirisingha et al, 2009; Salmon, 2009).

Outros autores, como Lee e Berge (2011), apontam que os mundos virtuais ainda não se adéquam ao processo ensino-aprendizagem, e que muito progresso e desenvolvimento ainda precisam ocorrer para que possam ter um impacto significativo. Observado que estes autores apontam especificamente para a educação na área da saúde, onde esta necessitaria tornar o ambiente virtual mais realista para treinar adequadamente os profissionais de saúde.

Também Cunha e Giraffa (2008, p. 4) afirmam que “as atividades a serem construídas no SL devem permitir a experimentação de situações que não seriam possíveis de serem vivenciadas na sala de aula tradicional.” [...] [Contudo,] “acredita-se que nem todos os conteúdos podem ser trabalhados desta maneira.”.

Desta forma, Noveli (2013) apud DAFT; LENGEL (1986); GOODHUE; THOMPSON (1995); ZIGUR (2008) e OVERBY (2008) explica que para abordar essa questão divergente, deve-se partir de uma perspectiva que considere a existência de uma relação entre as características do processo ou da tarefa que se tem a mão, como ensinar e

aprender, e as funcionalidades ou capacidades das TICs utilizadas para levar a cabo esse processo, como os mundos virtuais, viabilizando sua utilização ou adoção e, conseqüentemente, a virtualização de um processo.

Assim, de forma a contribuir com evidências que ajudem a fornecer um quadro estrutural da utilização de plataformas de ensino na educação pública superior, a partir da perspectiva da relação de aplicação das estratégias de e-Government em virtude do EAD com as capacidades das TICs, Utilizar-se-á o modelo de Siau e Long (2009) adaptado.

1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO

Este trabalho está dividido em cinco seções. Nesta primeira seção foram apresentados o tema e o problema de pesquisa; definiram-se os objetivos norteadores do estudo em pauta; e justificou-se a sua realização a partir das perspectivas teórica e prática.

A segunda seção contém a revisão da literatura, que embasa esta pesquisa e está dividida em quatro subseções principais: (1) e-Government (2) e-Government e EAD (3) TICs (4) MOODLE.

Os procedimentos metodológicos utilizados na realização desta pesquisa são apresentados na terceira seção, constituída pela caracterização e delimitação do estudo, instrumentos de coleta de dados e técnicas de tratamento deles.

A quarta seção é composta pela apresentação e análise dos dados e a quinta seção traz as conclusões do estudo de caso e as dificuldades encontradas na elaboração do trabalho.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Esta seção tem início com a apresentação e breve descrição do e-Government, onde se apresentam conceitos, descrições, dimensões e perspectivas futuras do mesmo. Seguir-se-á uma breve contextualização entre e-Government e EAD, como forma introdutória do EAD, dando especial atenção aos seus conceitos e elementos caracterizadores. Seguidamente, abordar-se-á as TICs e sua evolução nas diferentes gerações da tecnologia, depois a plataforma MOODLE, fazendo uma caracterização da mesma e seus componentes, terminando esta seção com a apresentação do modelo a ser aplicado no estudo.

2.1 E-GOVERNMENT

O e-Government foi implantado na Administração Pública no final dos anos 90, embora não fosse claramente definido e entendido pelos estudiosos e profissionais da área (Moon apud Bhuiyan, 2010). Para Brown apud Bhuiyan (2010), o termo Governo Electrónico (e-Government) surge da analogia entre os conceitos e práticas de comércio electrónico aplicados ao sector público, referindo-se à prestação de serviços governamentais aos cidadãos. Segundo Córdoba-Pachón e Orr (2009), o Governo Electrónico é visto como um fenómeno recente, que visa à participação e inclusão de políticas, para beneficiar grupos sociais, através da utilização das TIC de forma a facilitar a administração diária de problemas, oferecendo melhores serviços ao cidadão, negócios e agências governamentais (Siau e Long, 2009).

Para Siau e Long (2009), o e-Government trata-se de uma forma inovadora de utilizar as novas tecnologias como a Internet e as telecomunicações, de forma a oferecer aos cidadãos um acesso mais conveniente ao governo, informação e serviços, melhorando a qualidade dos mesmos, oferecendo melhores oportunidades aos cidadãos de participarem nos processos, e assim promover a democracia (Esichaikul e Komolrit, 2005).

Na Ata do e-Government de 2002³, este é definido como “o uso de aplicações baseadas na Internet e outras tecnologias de informação, combinadas com processos que implementem estas tecnologias, de forma a permitir o acesso e entrega de informação e serviços ao público, outras agências e outras entidades governativas; melhorar as operações efectuadas pelo governo, que devem incluir eficácia, eficiência, qualidade do serviço e transformação”. Para Holden et al. apud Larsen e Milakovich (2005), o e-Government difere dos serviços públicos comuns, porque se trata de um serviço electrónico e não em papel; que está disponível ao cidadão vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana e consegue difundir informação de vários tipos e importância.

Para Kaaya (2009) existem apenas quatro dimensões do e-Government, que são elas: e-Commerce, e-Management, e-Democracy, e e-Services.

A dimensão do e-Commerce envolve essencialmente transações financeiras através da internet, abrangendo agências governamentais e outras partes (Kaaya, 2009). Enquanto o e-Management se responsabiliza essencialmente pelo fluxo de informação entre as várias estruturas governamentais (Kaaya, 2009).

³ Ata do e-Government ou E-Government Act de 2002 é uma lei dos Estados Unidos promulgada em 17 de dezembro de 2002, com uma data efetiva para a maioria das disposições. 17 de abril de 2003. Seu objetivo declarado é o de melhorar a gestão e promoção de serviços e processos de governo eletrônico, estabelecendo um Federal Chief Information Officer dentro do Escritório de Administração e Orçamento, e do estabelecimento de um quadro de medidas que exigem o uso da tecnologia da informação baseado na Internet para melhorar o acesso do cidadão a informações e serviços do governo, e para outros fins.

Quanto à terceira dimensão e-Democracy, segundo Moon apud Pérez et al. (2008), esta caracteriza-se por ser uma democracia digital, com o objetivo de fornecer uma maior transparência.

Por fim, o e-Services passa pela prestação de serviços baseados na Web (Moon et. al apud Pérez et al., 2008), este objeto de estudo deste trabalho, demonstrado pela adaptação para prestação de serviços de educação.

No entanto, segundo Moon et al. apud Pérez et al.(2008) existe ainda uma quinta dimensão que caracteriza o e-Government, a e-Finance.

Enquanto o e-Government se foca no uso das TICs para o funcionamento eficiente do departamento, o EAD pode ser encarado como uma de suas distintas vertentes esta, por sua vez, descrita para utilização na prestação de serviços de educação apoiado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96 que regulamentou as práticas de educação à distância.

2.2 EAD

Educação a distância é uma modalidade de educação mediada por tecnologias em que alunos e professores estão separados espacial e/ou temporalmente, ou seja, não estão fisicamente presentes em um ambiente presencial de ensino-aprendizagem.

A EAD, em sua forma empírica, é conhecida desde o século XIX. Entretanto, somente nas últimas décadas passou a fazer parte das atenções pedagógicas. Ela surgiu da necessidade do preparo profissional e cultural de milhões de pessoas que, por vários motivos, não podiam frequentar um estabelecimento de ensino presencial, e evoluiu com as tecnologias disponíveis em cada momento histórico, as quais influenciam o ambiente educativo e a sociedade. A EaD também é considerada um recurso que contempla as necessidades de desenvolvimento da autonomia do aluno. O desenvolvimento da autonomia é considerado, por teóricos como Jean Piaget e Constance Kamii⁴, peça chave do processo de aprendizagem, no qual o aluno é o foco e o professor possui papel secundário, pois apenas orienta o aluno que por sua vez escolhe o ritmo e a maneira como quer estudar e aprender, de acordo com suas necessidades pessoais.

Nesta modalidade de ensino estudantes e professores não necessitam estar presentes num local específico durante o período de formação. Desde os primórdios do ensino a

⁴ Professor de psicologia, Jean William Fritz Piaget se dedicou à área de Psicologia, Epistemologia e Educação. Constance Kazuko Kamii é mestra em educação e doutora em educação e psicologia. Em comum, ambos dedicaram parte de suas vidas e carreiras profissionais ao estudo das formas de ensino e da educação de forma generalizada. São considerados grandes mestres nos temas relacionados com educação.

distância, utiliza-se a correspondência postal para enviar material ao estudante, seja na forma escrita, em vídeos, cassetes áudio ou CD-ROMs, bem como a correção e comentários aos exercícios enviados, depois de feitos pelo estudante. Depois do advento da Internet, o e-mail e todos os recursos disponíveis na World Wide Web tornaram-se largamente utilizados, ampliando o campo de abrangência da EaD. Em alguns casos, é pedido ao estudante que esteja presente em determinados locais para realizar a sua avaliação. A presencialidade é muitas vezes necessária no processo de educação.

No ensino a distância não deve haver diferença entre a metodologia utilizada no ensino presencial. As metodologias mais eficientes no ensino presencial são também as mais adequadas ao ensino à distância. O que muda, basicamente, não é a metodologia de ensino, mas a forma de comunicação. Isso implica afirmar que o simples uso de tecnologias avançadas não garante um ensino de qualidade, segundo as mais modernas concepções de ensino. As estratégias de ensino devem incorporar as novas formas de comunicação e, também, incorporar o potencial de informação da Internet.

A Educação apoiada pelas novas tecnologias digitais foi enormemente impulsionada assim que a banda larga começou a se firmar, e a Internet passou a ser potencialmente um veículo para a comunicação à distância.

A EAD caracteriza-se pelo estabelecimento de uma comunicação de múltiplas vias, suas possibilidades ampliaram-se em meio às mudanças tecnológicas como uma modalidade alternativa para superar limites de tempo e espaço.

2.3 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

É inegável o crescimento acelerado das tecnologias de informação e comunicação (TIC) nos últimos anos, o que impede medir, por décadas, esse avanço devido à crescente obsolescência existente. A vida tem sido tomada pelas TICs, configurando, inclusive, um possível novo estágio do desenvolvimento das sociedades — a sociedade da informação — que coloca não só enormes possibilidades de mudança social, como uma série de questões marcadas por ambiguidades e indefinições. Ao tempo que se abre um enorme leque de possibilidades, também se coloca um rol, não menor, de preocupações com as novas configurações societárias. Todo esse ambiente de novas tecnologias suscita um conjunto de questões para o qual certamente ainda não existem respostas assertivas.

2.3.1 TICs de Primeira e Segunda Geração

A primeira e a segunda geração de computadores ainda não eram conectadas em rede, não havia protocolos WWW, muito menos Internet (NOVELI Apud RICO; SAYANI; FIELD, 2013).

Ainda, enquanto a primeira geração era formada por computadores de grande escala e baixa velocidade – que automatizavam cálculos – a segunda geração era formada por computadores de média escala e orientados para negócios (ROSEN, 1969).

Noveli (2013) diz que “apesar das aplicações para negócios começarem a ser desenvolvidas principalmente a partir da segunda geração, a automação que essas máquinas trouxeram para as empresas já estava refletida na própria palavra computador, pois”, “antes da II Guerra Mundial, a própria palavra computador significava um ser humano que trabalhava em uma mesa com uma máquina de calcular, ou algo construído por um professor de física para resolver um problema específico [...]” (CERUZZI, 1986, p. 231).

Os impactos dessa automação promovida pelos computadores nas organizações nessa época sofreram alguns questionamentos, especificamente quanto ao impacto das TICs no trabalho.

2.3.2 TICs de Terceira Geração

Diferentemente das tecnologias de primeira e segunda geração, que lidavam principalmente com processos internos das organizações, as tecnologias de terceira geração possibilitaram tornar virtuais os processos Inter organizacionais (NOVELI, 2013).

Os computadores de terceira geração utilizavam circuitos integrados e sistemas operacionais, os pacotes de software e o comércio eletrônico (FIELD, 2008). E “foi a partir da adoção da terceira geração tecnológica que a virtualidade passou a poder ser aplicada no espaço, possibilitando, por exemplo”,(NOVELI, 2013) “[...] um sistema de produção integrado com instalações geograficamente dispersas.” (MOWSHOWITZ, 1986, p. 390).

Ainda para Noveli, (2013) a passagem de tornar virtuais processos internos por meio da automação baseada em TICs, para tornar virtuais processos Inter organizacionais deu força ao surgimento e consolidação do termo organizações virtuais, evidente em textos clássicos como Davidow e Malone (1993) e Moshowitz (1986).

Assim sendo, Noveli, (2013) identifica que o conceito de organização virtual apresentado por Mowshowitz (1986) se fundamentava na automação pela qual as organizações passavam internamente, e apenas vislumbrava as possibilidades de aplicação das

vindouras TICs que possibilitariam ligações Inter organizacionais, e, por outro lado, estudos ligados ao conceito de Davidow e Malone (1993) tinham um foco inverso, enfatizavam mais a forma que essas ligações Inter organizacionais teriam, na geração de organizações virtuais.

2.3.2 TICs de Quarta Geração

Conceitualmente, a passagem da terceira para a quarta geração é de difícil caracterização a partir do conceito de organização virtual, pois, no contexto da quarta geração, as TICs passam a ser associadas ao conceito de comércio eletrônico (NOVELI Apud RICO; SAYANI; FIELD, 2013). Contudo, os termos organização virtual e comércio eletrônico podem ser considerados intercambiáveis.

Por um lado, o comércio eletrônico é realizado por meio de processos virtualizados. Esta é outra maneira de dizer que o comércio eletrônico é organizado através de formas de OV. Por outro lado, o comércio eletrônico gera a dinâmica e a finalidade para a virtualização. Se esta hipótese for verdadeira, então a OV não pode ser plenamente compreendida sem o comércio eletrônico e vice-versa. Alguns caminhos neste sentido existem em ambos os campos da literatura (Choi et al, 1997;. Fingar et al, 2000;. Sieber & Griesse, 1999; Venkatraman & Henderson, 1998). (TRAVICA, 2005, p. 46).

Em meados da quarta geração, surgiu a digitalização no final da década de 1990, que é “[...] o processo por meio do qual a informação (seja transmitida através do som, texto, voz ou imagem) é convertida para o digital, a linguagem binária que os computadores utilizam.” (HAMELINK, 1997, p. 4).

Para Noveli (2013) a digitalização permitiu transformar objetos físicos em eletrônicos, que pudessem ser armazenados na memória de um computador e compartilhados. Em função disso, a organização virtual como arranjo organizacional passou a poder ser caracterizada em função da digitalização. No contexto da digitalização as

[...] organizações virtuais podem existir inteiramente, ou quase integralmente, no ciberespaço, ou no domínio virtual. Gazendam (2001) retrata as organizações virtuais como uma série de bites e bytes digitais. [...] Em alguns casos, as organizações virtuais são retratadas como não exigindo qualquer participação atual dos ativos físicos e humanos e, talvez, nem mesmo qualquer presença atual física. (THORNE, 2005, p. 585).

Desta forma, as tecnologias de quarta geração permitiram ampliar o escopo de análise, incluindo os indivíduos não pertencentes às organizações, como os clientes. E também inserir outro elemento a serem considerados na análise, os objetos, normalmente produtos, que, em

sua versão digital ou por meio de realidade virtual, permitem aos clientes interagir com eles virtualmente, inclusive os transacionando (NOVELI, 2013).

2.4 MOODLE

O Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) é um ambiente de aprendizagem a distância que foi desenvolvido pelo australiano Martin Dougiamas⁵ em 1999.

Considerado um Software Livre, é um Sistema Open Source de Gerenciamento de Cursos - Course Management System (CMS), também conhecido como Learning Management System (LMS) ou um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Tornou-se muito popular entre os educadores de todo o mundo como uma ferramenta para criar sites de web dinâmicos para seus alunos. Para funcionar, ele precisa ser instalado em um servidor web, em um de seus próprios computadores ou numa empresa de hospedagem.

Estes termos têm diversos aspectos envolvidos, mas, numa tradução simples e rápida, podemos dizer que é um software gratuito, podendo ser baixado, utilizado e/ou modificado por qualquer indivíduo em todo o mundo. Assim, este ambiente vem sendo utilizado por diversas instituições, possuindo uma grande comunidade cujos membros estão envolvidos em atividades que abrangem desde correções de erros e o desenvolvimento de novas ferramentas à discussão sobre estratégias pedagógicas de utilização do ambiente e suas interfaces.

O foco do projeto é sempre a disponibilizar aos educadores as melhores ferramentas para gerenciar e promover a aprendizagem, mas há muitas maneiras de se utilizar o Moodle:

- O Moodle possui características que lhe permitem usabilidade em grande escala para centenas de milhares de estudantes, mas também pode ser usado para uma escola primária ou um entusiasta da educação.
- Muitas instituições utilizam como plataforma para realização de cursos totalmente on-line, enquanto outros simplesmente usam como contato em seus cursos (conhecido como blended learning⁶).

⁵ *Trabalha com a Internet desde 1986. Foi Webmaster da Curtin - Universidade de Tecnologia em Perth, na Austrália, onde entre outras atribuições foi Gerente do Sistema WebCT (Sistema de Ensino à Distância - comercializado pela Blackboard). É o criador da plataforma Moodle (acrônimo de "Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment"), experiência iniciada em 1999 sob a forma de comunidade virtual (Moodle.org) que envolve administradores de sistema, professores, pesquisadores, designers instrucionais, desenvolvedores e programadores. A filosofia do projeto se apoia no modelo pedagógico do Construtivismo Social e na militância por programas gratuitos de código aberto.*

- Muitos usuários gostam de usar os módulos de atividade (como fóruns, wikis e bancos de dados) para construir comunidades amplamente colaborativas de aprendizagem em torno de seu tema (na tradição construcionista social), enquanto outros preferem utilizar o Moodle como um meio de fornecer conteúdo aos alunos (tais como pacotes padrão SCORM⁷) e avaliar a aprendizagem utilizando tarefas ou testes.

Podemos dizer que qualquer instituição que utilize o ambiente Moodle, com qualquer fim que seja, está colaborando com o seu desenvolvimento de alguma maneira, mesmo que de forma simples, como divulgar sua existência e possibilidades, identificar problemas ou experimentar novas perspectivas pedagógicas. Estas simples contribuições se propagam por meio de uma livre cadeia de interações entre os indivíduos, percorrendo uma rede de relacionamentos que pode, em pouco tempo, ser apropriada por toda a comunidade.

O software mais utilizado nos sistema de ensino publico EAD, tanto na coordenação e organização dos cursos de ensino superior, quanto na coordenação do Sistema UAB , denominado *Moodle*, caracteriza-se como espaço virtual para a o estabelecimento de relacionamentos, a troca de idéias e opiniões. De acordo com Legoinha, Pais e Fernandes (2009), o *Moodle* consiste fundamentalmente:

(...) numa página, onde professores disponibilizam recursos e desenvolvem actividades com e para os alunos. Uma eventual metáfora para a página Moodle poderia ser a sala de aula ubíqua. A cada utilizador registado está associado um perfil e uma fotografia podendo comunicar com qualquer outro, reforçando a componente social desta plataforma.

Dentre as principais funcionalidades, associadas à educação a distância baseada em tecnologias de informação e comunicação, há a utilização de ferramentas de comunicação assíncrona na educação, como os fóruns (Hammond, 2000). A ferramenta de comunicação assíncrona denominada Fórum

(...) é uma ferramenta de discussão por natureza, mas pode ter outro tipo de uso, como por exemplo, uma mailing list, um blogue, um wiki ou mesmo um espaço de reflexão sobre um determinado conteúdo. Os fóruns do Moodle podem ser estruturados de diversas maneiras (discussão geral, uma única discussão, sem respostas, etc.) e podem permitir classificação de cada

⁶ Também conhecido como B-learning, é um derivado do E-learning, e refere-se a um sistema de formação onde a maior parte dos conteúdos é transmitido em curso à distância, normalmente pela internet, entretanto inclui necessariamente situações presenciais, daí a origem da designação blended, algo misto, combinado.

⁷ **Sharable Content Object Reference Model (SCORM)** é uma coleção de padrões e especificações para e-learning baseado na web. A norma SCORM define comunicações entre o conteúdo do lado do cliente e um host/anfitrião chamado de ambiente de execução. Pode ser definido também como o conteúdo que pode ser compactado em um arquivo de transferência (ZIP).

mensagem, (inclusivamente pelos alunos). As mensagens podem incluir anexos (imagem, pdf, doc, vídeo, audio, zip) (Legoinha, et al., 2009).

De acordo com Franco (2010), os fóruns “introduzem uma forma importante de comunicação assíncrona entre os participantes do *Moodle*, pois proporciona troca de ideias, reflexões, informações, interesses sobre determinado assunto”.

O Moodle dispõe de um conjunto de ferramentas que podem ser selecionadas pelo professor de acordo com seus objetivos pedagógicos. Dessa forma podemos conceber cursos que utilizem os já supracitados fóruns, diários, chats, questionários, textos wiki, objetos de aprendizagem sob o padrão SCORM, publicar materiais de quaisquer tipos de arquivos, dentre outras funcionalidades e deve ser lembrado ainda que ele pode se adequar a real necessidade da instituição, a exemplo dos cursos presenciais que utilizam “parte” da ferramenta nas diferentes disciplinas do curso.

Contudo, ressalta-se este ambiente em particular, por ele permitir que estes mecanismos sejam oferecidos ao aluno de forma flexibilizada, ou seja, o professor, além de poder definir a sua disposição na interface, poderá utilizar metáforas que imputem a estas ferramentas diferentes perspectivas, que apesar de utilizarem a mesma funcionalidade, se tornem espaços didáticos únicos.

Como mostrado na figura 1 um simples Chat pode ser utilizado como um espaço para discussão de conceitos relacionados a um tema e pode ser chamado de “Ponto de Encontro” ou ser utilizado para estimular o estabelecimento de vínculos entre os participantes do curso.

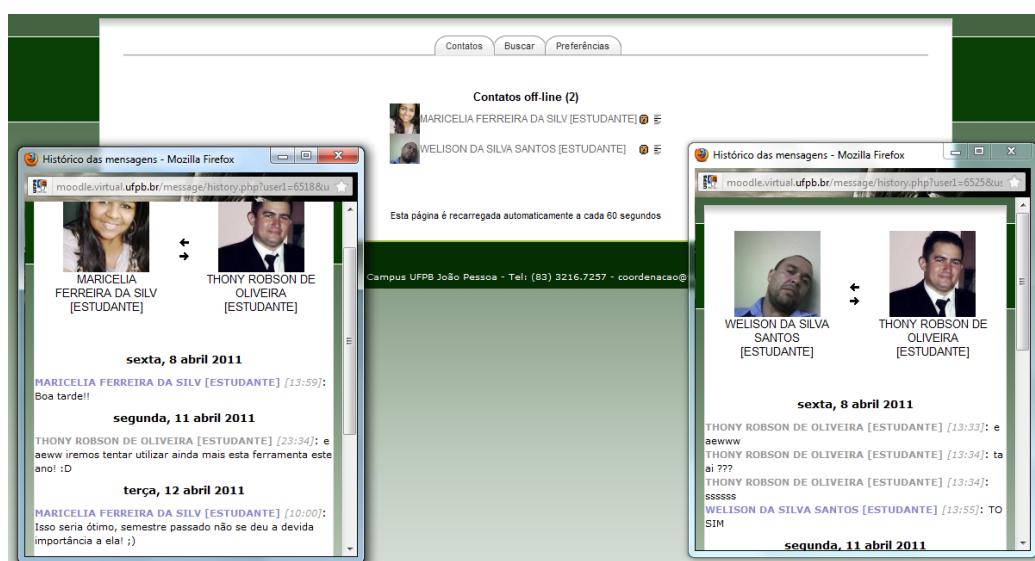


Figura 1- Página de Chat no Moodle Presencial

Parece simples, mas os resultados são importantes, já que esta decisão não depende da interferência de qualquer profissional da área de tecnologia ou design, o próprio professor que diante das particularidades de seu corpo discente, devidamente credenciado ao sistema, como demonstra a figura 2, é quem vai decidir que novos espaços podem ser criados e refletir sobre a possível intervenção destes no processo ensino-aprendizagem.



Figura 2- Página de Acesso-Moodle Presencial-UFPB

Da mesma forma podemos criar metáforas para outras ferramentas como o fórum, apresentado na figura 3, que pode se tornar um portfólio, um repositório de atividades, um relatório de atividades de campo, além de um espaço para discussão de conceitos.



Figura 3-Página do Fórum de Debate da Disciplina de Direito Administrativo do Curso de Gestão pública.

Ao mesmo tempo, um glossário pode ser usado com um dicionário, uma FAQ, um pequeno manual, dentre diferentes alternativas. É bom lembrar, que o uso de uma ação ou atividade para uma ferramenta não inviabiliza outras possibilidades, pois cada uma delas pode ser inserida no mesmo curso quantas vezes e em que posição ou momento o professor achar necessário como observado na figura 4.



Figura 4-Página Inicial de Disciplina no Moodle Presencial.

Nesta perspectiva, o ambiente virtual é concebido como mais do que um simples espaço de publicação de materiais, permeado por interações pré-definidas, mas como um local onde o professor espelhe as necessidades de interação e comunicação que cada contexto educacional lhe apresente em diferentes momentos e situações.

Logicamente, entendem-se as necessidades de padronização e em certos casos de engessamento da estrutura do ambiente para cursos realizados completamente à distância e que serão oferecidos em larga escala, visto a necessidade de administração de conteúdos e pessoal envolvido. Logo, esta forma de pensar o ambiente virtual nos parece mais adequada para a utilização do ambiente como apoio ao ensino presencial, podendo testar novas perspectivas sem prejuízo ao processo ensino-aprendizagem, já que correções podem ser feitas ao longo do caminho e discutidas durante o curso com os alunos.

2.5 MODELO TEÓRICO

Segundo Kaaya (2009), existem modelos que fazem a relação ou interação entre agências governamentais e os seus usuários na implantação de um sistema de e-Government.

Para Siau e Long (2009), existem quatro dimensões fundamentais para o desenvolvimento do e-Government e seus derivados, por assim dizer, que são: 1) Government-to-Customer – G2C, 2) Government-to-Business – G2B, 3) Government-to-Government – G2G e 4) Government-to-Employee – G2E. Entre estas quatro dimensões, o G2C e o G2E envolvem a interação e a cooperação entre governo e indivíduos, enquanto o G2B e o G2G fazem a interação entre governo e organizações (Siau e Long, 2009).

O modelo apresentado, figura 5, trata-se de uma adaptação do modelo de Siau e Long (2009), onde se apresentam os objetivos de cada uma das dimensões a abordar. Neste trabalho, o modelo em análise representa algumas alterações, dado que se procedeu à substituição do governo, por uma instituição de ensino do setor público(IE), onde terá uma interação direta com professor(P) e aluno(A) qualificando apenas, para resolução da problemática apresentada, as dimensões Government-to-Customer – G2C e Government-to-Employee – G2E, descartando-se as demais.

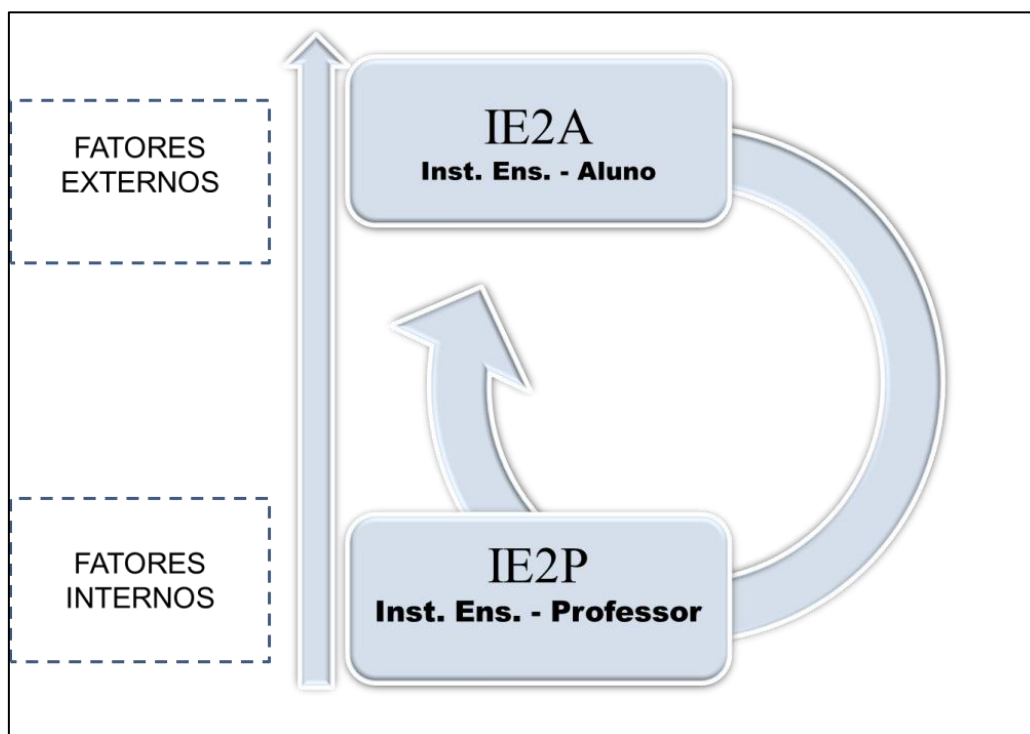


Figura 5- Dimensão do e-Government
Fonte: Adaptado de Siau e Long (2009)

Entre as quatro áreas originais após a adaptação as dimensões passam a vigorar como IE2A e o IE2P, estas envolvem a interação e cooperação entre Instituição de Ensino e seus indivíduos, objeto principal de estudo do trabalho.

Dado que os objetivos do trabalho são de “analisar a forma como a plataforma MOODLE auxilia na relação entre a instituição de ensino público e os seus docentes e discentes” e “comparar o aproveitamento efetivo da utilização da plataforma MOODLE”, observa-se a necessidade de analisar as duas dimensões: IE2A e IE2P, que são seguidas de um conjunto de objetivos, retirados da análise da literatura.

- **Instituição de Ensino – Aluno**

Esta dimensão demonstrada na tabela 1 representa a relação entre a instituição de ensino e um ator externo e envolve a interação e cooperação entre ambos.

Objetivos	Autores
Ter uma visão centrada no aluno.	Siau e Long, 2009.
Oferecer um serviço satisfatório ao aluno.	Siau e Long, 2010.
Oferecer um serviço completo ao aluno.	Siau e Long, 2011.
Ver o aluno como alguém racional, interessado, que pede atenção para economizar tempo e esforço.	Richter e Cornford, 2007.
Oferecer serviços melhores e mais versáteis.	Flak et al., 2009.

Quadro 1-Objetivos Instituição de Ensino – Aluno

Fonte. Adaptado de Noveli (2013).

- **Instituição de Ensino – Professor**

Esta dimensão demonstrada na tabela 2 representa um fator interno à organização, envolvendo a interação e cooperação interna entre a Instituição de Ensino e os seus Professores.

Objetivos	Autores
Aumentar a produtividade laboral.	Siau e Long, 2009.
Melhorar a eficiência dos professores.	Siau e Long, 2009.
Valorizar o capital humano, dotando de competências os professores.	Siau e Long, 2009.

Quadro 2-Objetivos Instituição de Ensino – Professores

Fonte. Adaptado de Noveli (2013).

3 METODOLOGIA

Esta secção retrata a metodologia utilizada, através da qual foram obtidos os principais resultados propostos na investigação. Para dar resposta à questão de investigação optou-se por realizar um estudo de caso no curso de Tecnologia em Gestão Pública da Universidade Federal da Paraíba.

3.1 MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO

Para Yin (2003), cada método de investigação pode ter vantagens e desvantagens, dependendo de três condições distintas:

- a) O tipo de questão de investigação.
- b) O controle que o investigador possui sobre os eventos comportamentais.
- c) O foco em fenómenos contemporâneos, em oposição aos históricos.

Este autor afirma que os estudos de caso representam a estratégia escolhida quando se colocam questões do tipo “como” e “por que” e quando o foco se encontra em fenómenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real.

Robson, apud Saunders et al. (2003) afirma que o estudo de caso se caracteriza por ser uma estratégia que envolve uma investigação empírica de um fenómeno contemporâneo, dentro de um contexto da vida real, utilizando múltiplas fontes de evidência.

O estudo de caso, assim como outras estratégias de investigação, representa uma forma de se explorar um tópico, seguindo-se então um conjunto de procedimentos pré-especificados (Yin, 2003).

Segundo Carmo e Ferreira apud Mendes (2009, pág. 76),

“num estudo de caso utilizam-se diferentes técnicas de recolha de dados, tais como: a observação, a entrevista, a análise documental e o questionário. Uma rigorosa análise de dados é fundamental em qualquer investigação e no caso de um estudo de caso qualitativo o investigador deverá proceder à análise dos dados à medida que procede à sua recolha. O produto final é uma descrição “rica” e rigorosa do caso que constitui o objeto de estudo. “Nos estudos de caso, como em quaisquer outros estudos, torna-se necessário assegurar a validade e a fiabilidade do estudo.”

O Estudo de Caso é o método adequado para esta investigação, dado que o objetivo principal passa por:

“Como as TICs, especificamente a plataforma MOODLE, podem melhorar a relação entre uma entidade de ensino superior pública e os seus docentes e discentes?”

Este trabalho se baseou em um caso representante do sistema de ensino publico superior, modalidade EAD presencial. O curso de Tecnologia em Gestão Pública da Universidade Federal da Paraíba. O total da população de alunos cadastrados no curso de Gestão Pública, considerando todos os alunos ingressos entre os períodos 2010.2 e 2012.2, no momento da coleta de dados, era de, aproximadamente, 180 alunos e 9 de professores, estes últimos, representatividade do quadro funcional dos períodos abrangidos, uma vez que o curso conta com a maioria de seus professores do departamento de tecnologia e gestão (DTG), o qual foi objeto da pesquisa, descartando-se os demais departamentos que disponibilizam disciplinas ao curso, pelo fato de falta contato e pouca significância pesquisa.

No período pesquisado ofertou-se um total de trinta disciplinas, das quais, vinte e seis delas ofertadas pelo DTG, três ofertadas pelo Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) e uma ofertada pelo Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN), determinando para o período 86,7% de predominância de disponibilização de disciplinas para o DTG. Obtendo-se o numero de 9 professores cadastrados no período pesquisado.

Na investigação optou-se por utilizar o método de estudo de caso duplo, através da aplicação de entrevista na forma de questionário aberto, elaborado e conduzido via sistema *Google Docs* em duas versões, a primeira a ser enviada para os professores e a segunda aos alunos, e pesquisa documental na Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão Pública, dado que, de acordo com Yin (2003), o estudo de caso caracteriza-se como uma investigação empírica em que se investiga um fenómeno contemporâneo dentro do contexto da vida real, quando os limites entre o fenómeno e o seu contexto não se encontram definidos de forma clarificada.

Quanto aos questionários na primeira versão, visualizado no gráfico 1, houve um total de sete respondentes, ou seja, uma taxa de resposta de 77,78%. Desses, foram considerados válidos seis (66,67%), dado que um caso foi de envio duplicado do questionário, o qual foi retirado da amostra, contabilizando para a amostra final uma taxa de resposta de 66,67% da população.

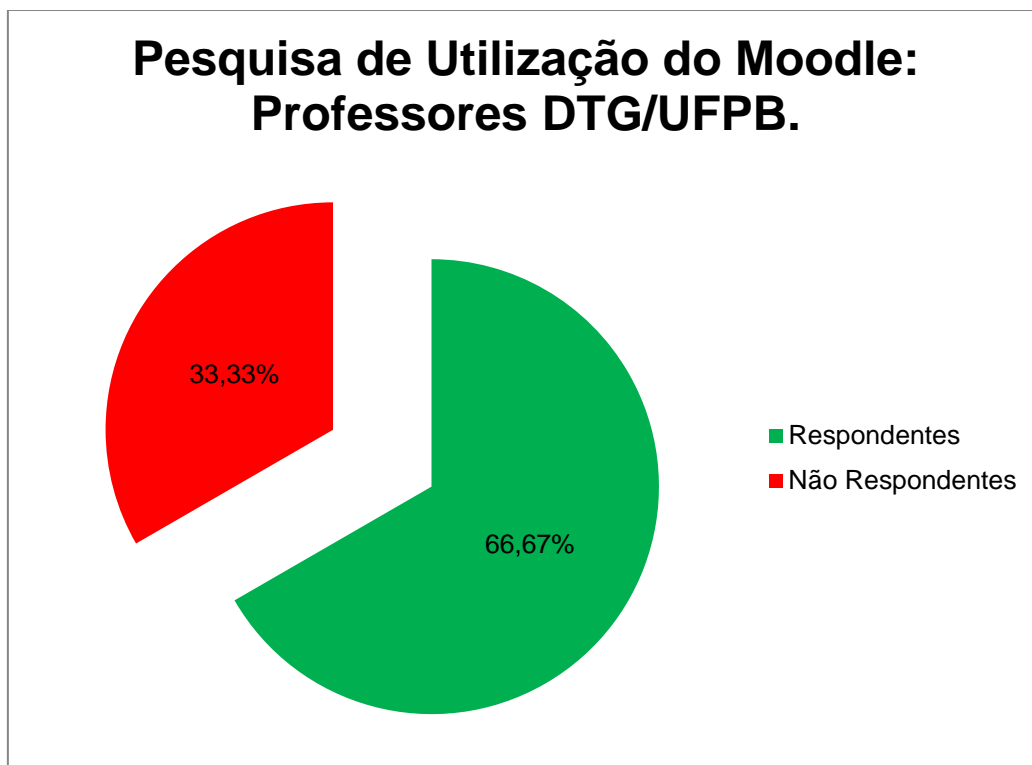


Gráfico 1- Pesquisa de Utilização do Moodle: Professores DTG/UFPB.

Na segunda versão, como visto no gráfico 2, responderam ao questionário vinte e sete alunos totalizando 15,00%. Desses considerados apenas 14,44%, dada duplicidade de envio foi retirado da amostra uma resposta.

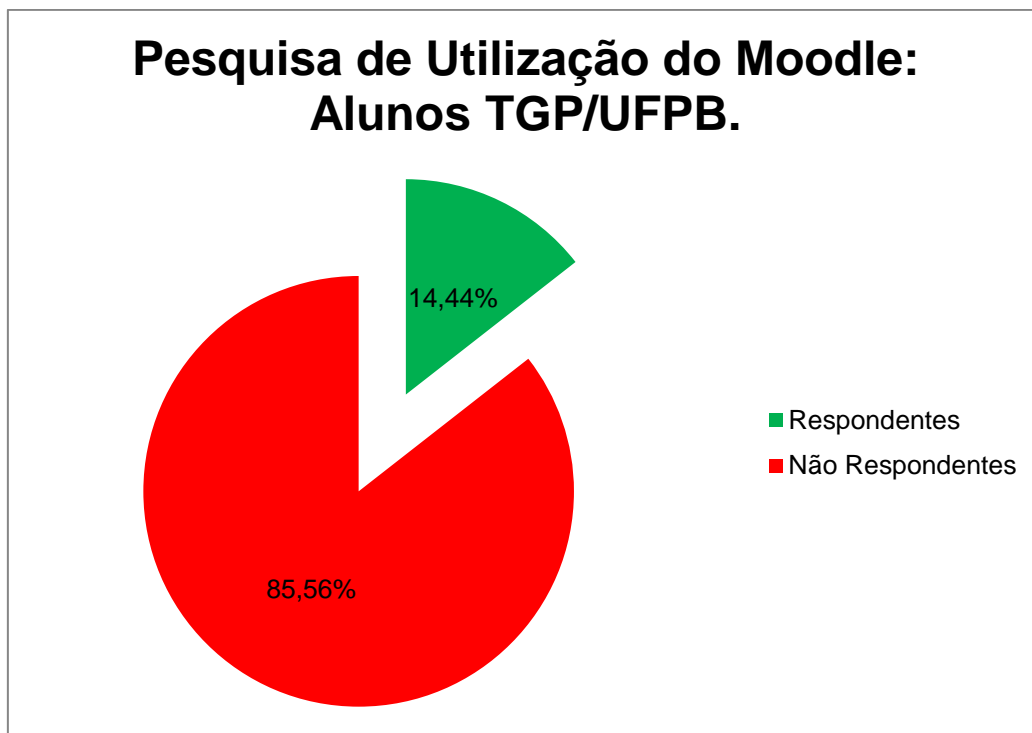


Gráfico 2- Pesquisa de Utilização do Moodle: Alunos TGP/UFPB.

Observa-se no gráfico 3 que os respondentes foram distribuídos em três dos cinco períodos de ingresso pesquisados, da seguinte forma:

- Dezessete alunos ingressos no período 2010.2. Desses foram considerados válidos apenas dezesseis, pela existência do caso de duplicidade de envio, totalizando uma taxa válida de 8,89%.
- Seis alunos ingressos no período 2011.2, totalizando uma taxa válida de 3,33%.
- Quatro alunos ingressos no período 2012.2, totalizando uma taxa válida de 2,22%.
- Os alunos ingressos nos períodos 2011.1 e 2012.1 não responderam ao questionário.

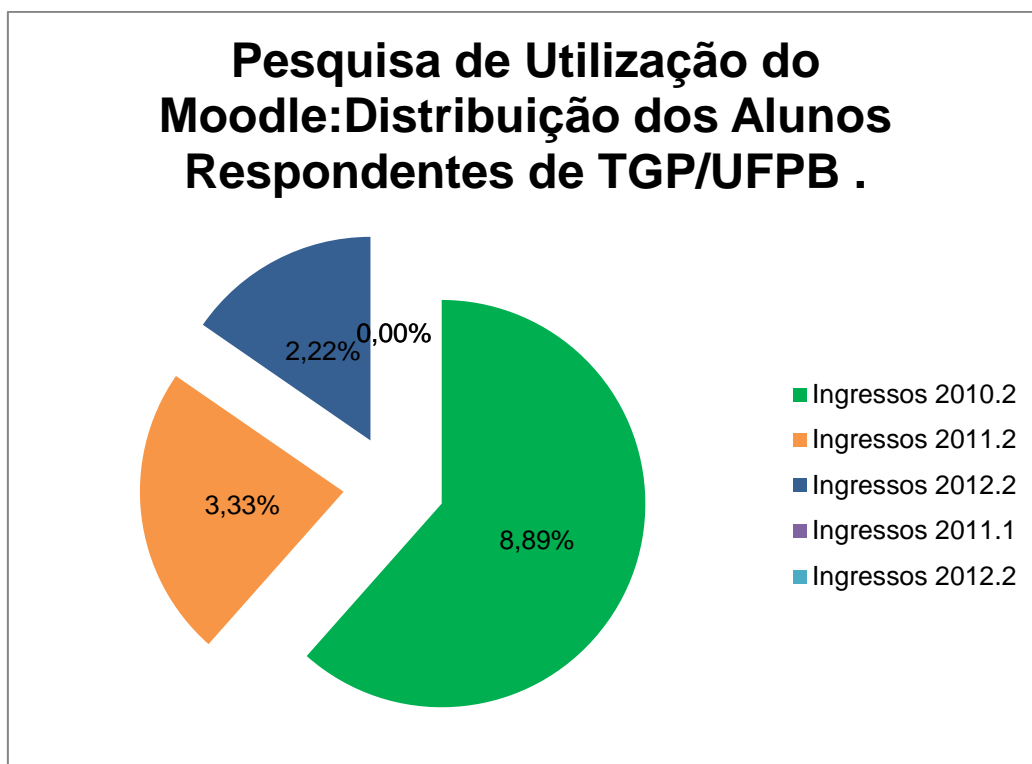


Gráfico 3- Pesquisa de Utilização do Moodle: Distribuição de Alunos Respondentes TGP/UFPB.

4 ESTUDO DE CASO

Esta seção será dedicada à apresentação e análise dos resultados obtidos com a pesquisa de utilização da plataforma Moodle.

4.1 OBJETIVOS: PLATAFORMA MOODLE

Para realizar a discussão do caso do curso de Tecnologia em Gestão Pública, primeiramente usar-se-á a estrutura proposta no modelo da figura 5, Instituição de Ensino – Aluno e Instituição de Ensino – Professor. Para cada uma das dimensões serão apresentados os diferentes objetivos da utilização da plataforma MOODLE adotado pelo curso de TGP.

4.1.1 Dimensão Instituição de Ensino – Aluno

Esta dimensão baseia-se na relação existente entre a Instituição de Ensino e o Aluno, o seu principal ator, envolvendo assim uma interação e cooperação entre ambos.

- **Ter uma visão centrada no aluno**

De acordo com a pesquisa feita com os alunos, 90% afirmam que o Moodle tem sido útil para aprendizagem durante o curso e que têm interesse em utiliza-lo em outras disciplina, estes mesmos, qualificam há necessidade de pouco aprendizado para utilização da ferramenta mesmo não havendo treinamento prévio, o que os faz acreditar em um aumento nas chances de conseguir notas cada vez maiores com a utilização do Moodle. A relação de satisfação demonstrada nos dados desta primeira parte mostra que a plataforma tem uma visão centrada na melhoria constante do serviço ao aluno e que está é bem aceita por eles.

- **Oferecer um serviço satisfatório ao aluno**

De acordo com a pesquisa de Utilização do Moodle aplicada aos alunos, 88,5% opinam positivamente sobre a organização e disponibilização dos materiais e conteúdos nas diferentes disciplinas, estes acham satisfatórias a tela de apresentação e as funcionalidades disponibilizadas o que atende à suas expectativas dentro das capacidades do sistema.

Assim 100% dos alunos mostram que já utilizaram mais de uma das ferramentas da plataforma o que proporciona um determinado grau, diferente entre os alunos, de tentativa bem sucedida na aquisição das ideias dos demais assim como em sua própria entrega de conhecimento aos colegas. A utilização e conhecimento demonstrados com esses dados coloca a plataforma Moodle ao olhar dos alunos como um serviço de extrema satisfação, chegando ao ponto de causar uma vontade indiscutível de reutilização da mesma.

- **Oferecer um serviço completo ao aluno**

A pesquisa dos alunos aponta que 80% deles acreditam que utilizarão o Moodle em outras disciplinas do curso. Esta crença reflete a aceitação da plataforma, com os números supra apresentados nos demais pontos, demonstrando que o serviço é oferecido de forma aceitavelmente completa.

- **Ver o aluno como alguém racional, interessado, que pede atenção para economizar tempo e esforço.**

61,5% apresentam o seu tutor como estimulador do seu pensar e 65,4% o apresentam como encorajador de sua participação nas atividades do Moodle. Refletimos sobre esses dados não especificamente na ideia de que dois terços dos alunos apresentam seu tutor como

participantes na sua carreira acadêmica, mas também, na ótica de que se identifica aqui, que os professores encaram os alunos como alguém racional, interessado estimulando seu pensar e encorajando sua participação, estes sim, os dois terços a serem entendidos.

- **Oferecer serviços melhores e mais versáteis**

A pesquisa apresentou um rol de quinze diferentes ferramentas do Moodle para que os alunos respondessem quais foram utilizadas por eles. 11,5% utilizaram entre três e cinco ferramentas; 76,9% utilizaram entre seis e oito ferramentas e 11,5% utilizaram mais de 9 ferramentas.

Observadas as peculiaridades de cada disciplina na promoção das diferentes ferramentas, nota-se que há uma grande utilização destas ferramentas, no entanto esta utilização não é isonômica, o que demonstra que os serviços oferecidos são, em numero, de grande quantidade, mas precisam ser direcionados para as diferentes disciplinas de forma não igualitária o que acarreta em um paradoxo entre a missão da ferramenta, em promover serviços melhores e mais versáteis para educação superior e o seu próprio objetivo principal que consiste em disponibilizar uma ferramenta adaptável a diferentes disciplinas.

4.1.2 Dimensão Instituição de Ensino – Professor

- **Aumentar a produtividade laboral.**

De acordo com a pesquisa de utilização do Moodle aplicada aos professores, 100% se sentem a vontade utilizando esta modalidade de transmissão do conhecimento e opinam positivamente na disposição das disciplinas na plataforma assim como sua disposição para serem facilmente compreendidas.

O conhecimento em informática atribuído para utilização da ferramenta é dado como razoável e não demonstrou mudança antes e depois do ingresso dos professores no curso, quando 90% deles não aumentaram ou diminuíram seu nível de conhecimento.

50% dos professores conseguem introduzir uma tarefa na plataforma sem auxílio e 50% conseguem introduzir com auxílio, atenta-se que 100% conseguem introduzir tarefas no Moodle, com ou sem auxílio, não havendo necessidade de utilização de terceiros para tal feito.

Deve-se ser observado também que 100% dos professores identificam que o Moodle atendeu a suas expectativas e ainda que 90% deles conseguiram, de forma satisfatória, explicar suas ideias para os alunos assim como adquirir as ideias dos mesmos.

Todos estes dados comprovam que a produtividade laboral dos professores com a utilização da plataforma Moodle, se não, pode sim ser melhorada, dado que os dados apontam conhecimento de utilização altamente aceitável pelos professores e que estes acreditam fielmente na ideia da modalidade de ensino.

- **Melhorar a eficiência dos professores.**

100% dos professores demonstram interesse em utilizar a plataforma em outras disciplinas durante o curso, acreditando que ela tem sido útil para transmissão do conhecimento.

70% dos professores tiveram treinamento prévio para utilizar a plataforma e 90% acreditam que os alunos podem melhorar suas notas utilizando o Moodle. Atenta-se que 100% deles acreditam que o Moodle torna o aprendizado mais interessante.

A pesquisa apresentou um rol de quinze diferentes ferramentas do Moodle para que os professores respondessem quais foram utilizadas por eles. 16,6% utilizaram entre três e cinco ferramentas; 33,3% utilizaram entre seis e oito ferramentas e 50,0% utilizaram mais de 9 ferramentas.

Tais dados acima podem evidenciar a melhoria da eficiência dos professores com a utilização da plataforma Moodle, todavia não foi tomado nenhum ponto comparativo como referência, apenas explanado o sucesso na utilização da plataforma conotando-o a melhoria na eficiência.

- **Valorizar o capital humano, dotando de competências os professores.**

Observa-se na pesquisa que 70% dos professores receberam apoio na utilização da plataforma durante as disciplinas e que destes 30% recebeu apoio de mais de três pessoas diferentes. Atenta-se que 30% não recebeu apoio.

Deve ser retomado também que 70% dos professores afirmam ter recebido treinamento prévio para utilização da plataforma.

Estes dados implicam na existência de um modelo de ensino em crescimento em que não há 100% de treinamento dos professores, mas que em contrapartida os que são treinados

para utilizar a plataforma conseguem auxiliar os demais e difundir a utilização da plataforma, valorizando não apenas a plataforma ou o modelo de ensino mais também a competência particular de cada um.

4.2 TAXA DE APROVAÇÃO NAS DISCIPLINAS UTILIZADORAS DO MOODLE NO CURSO DE TGP 2010-2012.

Nesta segunda apresentação e análise dos dados será observada a taxa de aprovação nas disciplinas utilizadoras do Moodle no curso de tecnologia em gestão pública da universidade federal da Paraíba, como mostrado no gráfico 4, construído através do cruzamento das respostas da Pesquisa de Utilização do Moodle: Professores do DTG/UFP e análise documental junto à coordenação do curso para levantamento do numero matriculados e de aprovados nas diferentes disciplinas dos diferentes semestres letivos.

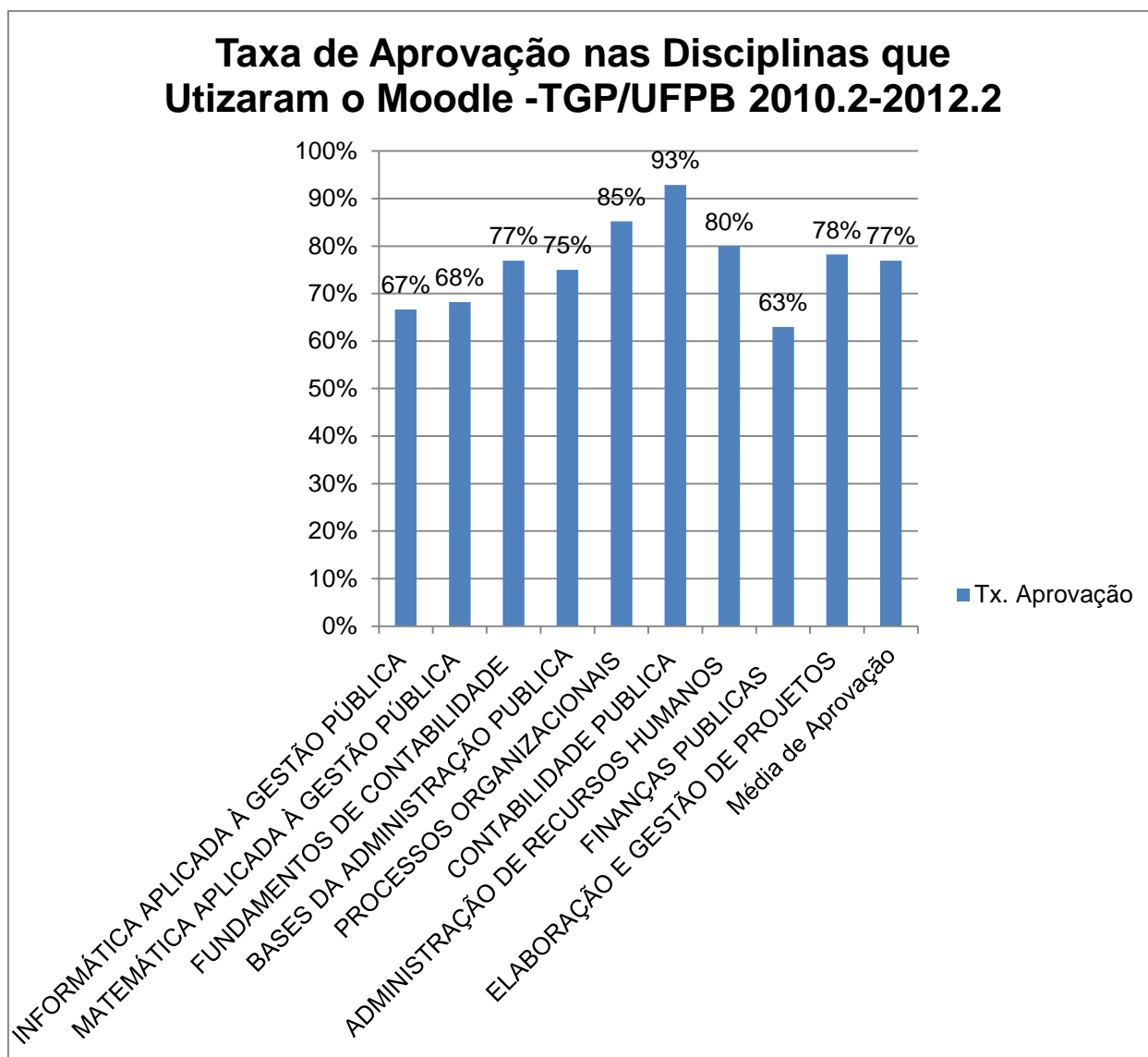


Gráfico 4- Taxa de Aprovação nas Disciplinas que Utilizaram o Moodle -TGP/UFPB 2010.2-2012.2
 Fonte. Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão Pública

Da Pesquisa de Utilização do Moodle: Professores do DTG/UFP foram extraídos nove disciplinas utilizadas para a construção da taxa de aprovação e distribuídas dentre os semestres pesquisados, juntadas as seus respectivos aprovados, reprovados e matriculados, de acordo com a tabela 1.

Disciplinas que Utilizaram o Moodle -TGP/UFPB 2010.2-2012.2					
SEMEST.	DISCIPLINA	Tx. Aprov.	Aprovados	Reprovados	Matriculados
2010.2	INFORMÁTICA APLICADA À GESTÃO PÚBLICA	67%	32	16	48
	MATEMÁTICA APLICADA À GESTÃO	68%	30	14	44

	PÚBLICA				
2011.1	FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	77%	30	9	39
	BASES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	75%	24	8	32
2011.2	PROCESSOS ORGANIZACIONAIS	85%	23	4	27
	CONTABILIDADE PÚBLICA	93%	26	2	28
	ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	80%	24	6	30
2012.1	FINANÇAS PÚBLICAS	63%	17	10	27
2012.2	ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS	78%	18	5	23
Média de Aprovação			77%		

Tabela 1- Disciplinas que Utilizaram o Moodle -TGP/UFPB 2010.2-2012.2

Fonte. Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão Pública

Como referência para a pesquisa documental e construção da taxa de aprovação, o gráfico 5 apresenta uma média dos coeficientes de rendimento escolar (CRE) do Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional nos anos de 2011 e 2012. Apresentados pelo Pró-Reitor de Planejamento desta instituição em palestra no último mês de agosto de 2013.

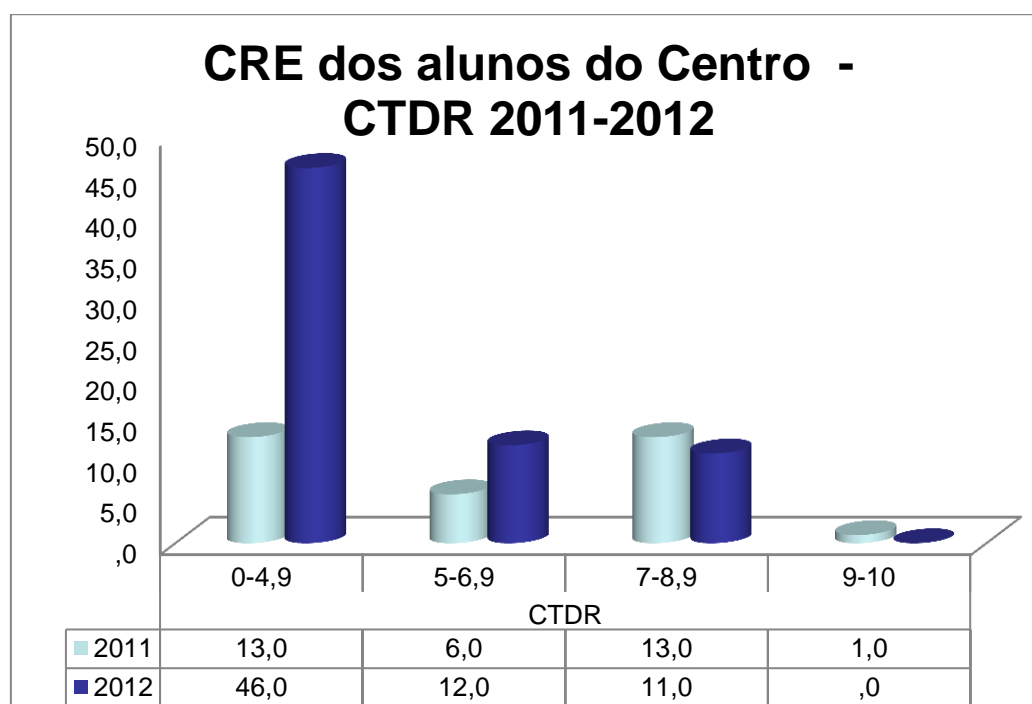


Gráfico 5- CRE dos Alunos do CTDR - 2011-2012

Fonte: Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI

O gráfico 5 apresenta em 2011 um alto índice de alunos do CTDR com CRE compreendido entre 0-4,9 e 7-8,9 chegando juntos a corresponder pela metade dos alunos, sendo identificado também pouquíssimos alunos com CRE compreendido entre 9-10.

No ano de 2012 nota-se um salto extraordinário no numero de alunos com CRE compreendido entre 0-4,9 e uma extinção no numero de alunos compreendidos entre 9-10, ainda um leve aumento nos alunos de CRE 5-6,9 e leve queda nos de CRE 7-8,9.

Estes dados apontam para um decréscimo cruel na taxa de aprovação dos alunos do CTDR, onde de um ano para o outro o panorama se modificou drasticamente e rapidamente.

Nota-se que as disciplinas que utilizaram a plataforma MOODLE apresentam uma taxa de aprovação média de 77,0%, uma taxa considerada de sucesso e que demonstra que as disciplinas que utilizam o Moodle vão à contramão do que é demonstrado gráfico 5.

4.3 ANALISE CRUZADA: OBJETIVOS DA PLATAFORMA E TAXA DE APROVAÇÃO DO MOODLE NO CURSO DE TGP 2010-2012.

Estendendo a análise do rol de dados totais obtidos durante o trabalho, cabe uma análise cruzada dos diferentes métodos utilizados, onde os objetivos da plataforma MOODLE podem ser encarados, comprovados e debruçados sobre a ferramenta qualitativa de taxa de aprovação nas disciplinas utilizadoras do Moodle no curso de tecnologia em gestão pública 2010-2012.

De acordo com o quadro 1 podemos identificar que os dados objetivos da pesquisa aplicada aos alunos conotam o grau de sucesso apresentado na taxa aprovação podendo ser explicado pelas diferentes posições favoráveis apontadas por eles e tabuladas nas pesquisas deste trabalho

Observando o quadro 2 que trata dos objetivos da pesquisa aplicada agora aos professores em relação a taxa de aprovação, revemos que todas as afirmações positivas dos professores são refletidas no auto índice de aprovação da taxa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão alcançada, observada a ideia de utilização da adequação do sistema de e-Government para a educação superior pública, especificamente de sua aplicação em cursos presenciais de curta duração como o de graduação tecnológica, objeto de estudo deste

trabalho, nota-se, até certo ponto, uma similaridade com os procedimentos e técnicas utilizadas nas demais formas de educação a distancia superior pública, no entanto devem ser frisadas especificidades únicas do caso em questão demonstradas ao longo do trabalho e que evidenciam a necessidade de estudo, aplicado a esta categoria, por assim dizer, de ensino a distancia.

Todavia, a experiência, aprendizagem e preparação do profissional da área são de extrema qualidade e incontestável eficiência mediante a proposta apresentada pelo curso.

A plataforma Moodle mostra-se como uma ferramenta de extrema eficiência na inclusão dos mundos virtuais no sistema de educação, o caso estudado por este trabalho demonstrou todas as positivities cabíveis para amadurecimento do tema e defesa da utilização de adaptações dos sistemas de governo eletrônico na educação superior pública, especialmente se apoiadas por plataformas de apoio ao ensino que visem a melhoria do ensino com a concepção de leva-lo a todos, a exemplo do Moodle.

As análises dos usuários bipartirdes do Moodle no estudo de caso abordado, mostram diferentes maneiras de abordagem da ideia de ensino a distancia. De um lado os que se entendem como externos ao processo, os alunos, não por estarem de fora do processo, mas por serem os receptores do serviço final, educação. De outro, os professores ligados intimamente e internamente ao processo por serem os prestadores do serviço final e assim comandatários das políticas de educação.

Por fim a qualidade da plataforma incontestável, o treinamento prévio à sua utilização dos alunos e professores, este indispensável, e a eficiência encontrada durante o processo de ensino-aprendizagem demonstrado ao longo do trabalho coloca em evidencia a necessidade de maior explicitação da modalidade de ensino assim como a priorização de trabalhos que foquem o tema de forma específica, nos diferentes cursos e diferentes realidades que se pode utilizar esta modalidade de ensino, assim podemos concluir que o ensino a distancia é atualmente uma proposta para melhoria da educação, mas que tem potencial para se tornar uma referência.

5.1 PROBLEMAS ENCONTRADOS

O presente trabalho buscou analisar a utilização do sistema de governo eletrônico adaptado para utilização em instituições de ensino superior, especificamente, a universidade federal da Paraíba, tendo como base o curso de tecnologia em gestão pública. Tal cenário proposto como idealizador do seguimento do trabalho, mostrou-se ao longo dele como

difícil, por conta da dificuldade na busca (específica) de dados, autores, teóricos do tema e demais. Deve-se deixar claro que tal dificuldade não inviabilizou a demonstração das ideias deste autor.

A discussão do tema desencadeou a necessidade de uma metodologia arrojada e teoricamente comprovada, o que levou a adaptação de uma metodologia já existente e tal tarefa de adaptação é encarado como de extrema dificuldade uma vez que existem especificidades em cada diferente trabalho.

A partir da solução na metodologia escolhida percebeu-se um grande problema na falta de tempo hábil para coleta dos dados o que acarretou no desfecho de se utilizar dados com pouco mais de metade da população da amostra na primeira versão da pesquisa e basicamente um décimo da população na segunda versão. Frisa-se novamente que esta dificuldade também não inviabilizou em momento algum a demonstração das ideias deste autor.

REFERÊNCIAS

Al-Rababah, Boran, A., Shanab, Emad, A., (2010), “E-Government and gender digital divide: The Case of Jordan” International Journal of Electronic Business Management, Vol. 8, No. 1, pp. 1-8.

AMARILLA FILHO, P. Educação a distância: uma abordagem metodológica e didática a partir dos ambientes virtuais. Educação em Revista, v. 27, n. 2, p.41-72, ago., 2011.

BELLONI, M. L. Ensaio sobre a educação a distância no Brasil. Educação & Sociedade, ano XXIII, n.78, p.117-142, apr., 2002.

BENTO, J. J. F.; GONÇALVES, V. B. Ambientes 3D no processo de ensino e aprendizagem. 3D environments in the process of teaching and learning. EDUSER: Revista de Educação, v. 3, n. 1, p. 45-78, 2011.

Bhuiyan, Shaahan, H., (2010) “E-Government in Kazakhstan: Challenges and Its Role to Development.” Public Organiz Ver, Vol. 10, No. 31, pp. 31-47.

BRASIL/MEC/ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, MEC, dez./1996

BRASIL/MEC/SEED. Portaria n.º 4059. Brasília, MEC, dez./2004.

CUNHA; P. F. V.; GIRAFFA, L. M. M.. Uso educacional do ambiente Second Life no ensino de Matemática. Colabor@, v. 5, n. 15, p. 1-5, out., 2008.

DAFT, R. L.; LENGEL, R. H. Organizational information requirements, media richness and structural design. Management Science, v. 32, n. 5, p. 554-571, maio, 1986.

DALGARNO, B. et al. Institutional support for and barriers to the use of 3D immersive virtual worlds in higher education. In: ASCILITE, 2011, Hobart, Australia. Proceedings... [S.L.]: The University of Tasmania. P. 316-330. Disponível em <<http://www.ascilite.org.au/conferences/hobart11/downloads/papers/Dalgarno-full.pdf>>. Acesso em 15 nov. 2012

DAVIDOW, W. H. MALONE, M. S. A corporação virtual. São Paulo: Pioneira. 1993.

FRANCO, C.P. 2010. A Plataforma Moodle como Alternativa para uma Educação Flexível. Revista EducaOnline, 4(1): 1-15.

GOODHUE, D. L.; THOMPSON, R. L. Task-technology fit and individual performance. MIS Quarterly; v. 19, n. 2, p. 213-236, jun., 1995.

HAMMOND, M. 2000. Communication within on-line forums: the opportunities, the constraints and the value of a communicative approach. Computers & Education, 35(4): 251-262.

KESKITALO, T.; PYYKKÖ, E.; RUOKAMO, H. Exploring the meaningful learning of students in second life. Journal of Educational Technology & Society. v. 14, n. 1, 2011.

Larsen, Bettina e Milakovich, Michael, (2005) "Citizen Relationship Management and E-Government." M.A. Wimmer et al. (Eds.): EGOV, pp. 57-68

LEE, A.; BERGE; Z. L. Second life in healthcare education: virtual environment's potential to improve patient safety. Knowledge Management & E-Learning: An International Journal, v.3, n. 1, p. 17-23, 2011.

Legoinha, P., Pais, J., & Fernandes, J. 2009. Moodle e as comunidades virtuais de aprendizagem. In. VII Encontro Nacional de Geologia, Évora.

LI, J., D'SOUZA, D., DU, Y. Exploring the contribution of virtual worlds to learning in organizations. Human Resource Development Review, v. 10, n. 3, p. 264-285, 2011.

Mendes, José, (2009) "Software Livre e Aberto na Administração Pública – Estudo de Caso." Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Economia e Gestão.

MOWSHOWITZ, A. Social dimensions of office automation. Advances in Computers, v. 25, p. 335-404, 1986.

NESSON, R., NESSON, C. The case for education in virtual worlds. *Space and Culture*, v. 11, n. 3, p. 273-284, aug., 2008.

NOVELI, Márcio. A Virtualização de Processo com o Uso de Mundos Virtuais: um estudo do processo ensino-aprendizagem a partir da perspectiva dos participantes do processo. Tese (doutorado) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo. 153 f.

PÉREZ, Carmen, C., Bolívar, Manuel, P. e Hernández, António, M., (2008) “e-Government process and incentives for online public financial information.” *Online Information Review*, Vol. 32, No. 3, pp. 379-400.

PINA, Vicente, Torres, Lourdes e Royo, Sonia, (2009) “E-government evolution in EU local governments: a comparative perspective.” *Emerald – Online Information Review*, Vol. 33 No. 6, pp. 1137-1168.

ROSEN, S. Electronic computers: a historical survey. *ACM Computing Surveys*, v. 1, n. 1, p. 7-36, mar., 1969.

SIAU, Keng e LONG, Yuan, (2009) “Factors Impacting E-Government Development.” *The Journal of Computer Information Systems*, Vol. 50, No. 1, pp. 98-107.

WANG, F.; BURTON, J. K. Second life in education: A review of publications from its launch to 2011. *British Journal of Educational Technology*, 2012.

YIN, R. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001. 2ª edição.

ZIGURS, I.; KHAZANCHI, D. From profiles to patterns: a new view of task-technology fit. *Information Systems Management*, v. 25, n. 1, p. 8-13, 2008.

APÊNDICE

Pesquisa de Utilização do Moodle - Alunos TGP/UFPB

Olá Discente, seja bem vindo!

Primeiramente agradeço pela disponibilização do vosso tempo e empenho para responder a nossa Pesquisa de Utilização da Plataforma Moodle no Curso de Tecnologia em Gestão Pública da Universidade Federal da Paraíba.

Estes dados serão utilizados na composição do trabalho de conclusão de curso do graduando Thony Robson de Oliveira orientado pelo professor Dr. Efrém de Aguiar Maranhão intitulado "Plataforma Moodle em Cursos de Tecnologia. Análise da Turma de Gestão Pública da UFPB 2010-2012" a ser apresentado como critério para obtenção do título de graduado ao final do semestre letivo 2013.1.

Reafirmo meus agradecimentos, inicie nossa pesquisa!

***Obrigatório**



Identificação

Esta primeira página de identificação servirá como controle para não haver duplicidade no envio dos questionários e auxiliar na agilidade das respostas, além de promover uma maior legalidade e confiabilidade nos dados a serem enviados.

Digite sua matrícula e escolha seu período de ingresso e inicie seu questionário.

Muito Obrigado!

1. Matrícula *

.....

2. Período de Ingresso *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ 2010.2 *Ir para "Turma de Ingresso 2010.2".*
- ☐ 2011.1 *Ir para "Turma de Ingresso 2011.1".*
- ☐ 2011.2 *Ir para "Turma de Ingresso 2011.2".*
- ☐ 2012.1 *Ir para "Turma de Ingresso 2012.1".*
- ☐ 2012.2 *Ir para "Turma de Ingresso 2012.2".*

Turma de Ingresso 2010.2

De acordo com a pesquisa documental para os ingressos a partir deste semestre letivo a plataforma Moodle foi utilizada nas seguintes Disciplinas durante o curso:

INFORMÁTICA APLICADA À GESTÃO PÚBLICA
MATEMÁTICA APLICADA À GESTÃO PÚBLICA
FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE
BASES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PROCESSOS ORGANIZACIONAIS
CONTABILIDADE PÚBLICA
ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
FINANÇAS PÚBLICAS
ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS

A partir de agora você responderá as questões referentes a estas disciplinas, caso tenha alguma dúvida no decorrer do questionário clique em voltar para retornar a esta tela e reveja todas as disciplinas.

ATENTE PARA ESTE QUADRO!!



Turma de Ingresso 2011.1

De acordo com a pesquisa documental para os ingressos a partir deste semestre letivo a plataforma Moodle foi utilizada nas seguintes Disciplinas:

INFORMÁTICA APLICADA À GESTÃO PÚBLICA
MATEMÁTICA APLICADA À GESTÃO PÚBLICA
FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE
BASES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PROCESSOS ORGANIZACIONAIS
CONTABILIDADE PÚBLICA
ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
FINANÇAS PÚBLICAS

A partir de agora você responderá as questões referentes a estas disciplinas, caso tenha alguma

dúvida no decorrer do questionário clique em voltar para retornar a esta tela e reveja todas as disciplinas.

ATENTE PARA ESTE QUADRO!!

Ir para a pergunta 3.



Turma de Ingresso 2011.2

De acordo com a pesquisa documental para os ingressos a partir deste semestre letivo a plataforma Moodle foi utilizada nas seguintes Disciplinas:

INFORMÁTICA APLICADA À GESTÃO PÚBLICA
MATEMÁTICA APLICADA À GESTÃO PÚBLICA
FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE
BASES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PROCESSOS ORGANIZACIONAIS
CONTABILIDADE PÚBLICA
ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A partir de agora você responderá as questões referentes a estas disciplinas, caso tenha alguma dúvida no decorrer do questionário clique em voltar para retornar a esta tela e reveja todas as disciplinas.

ATENTE PARA ESTE QUADRO!!

Ir para a pergunta 3.



Turma de Ingresso 2012.1

De acordo com a pesquisa documental para os ingressos a partir deste semestre letivo a plataforma Moodle foi utilizada nas seguintes Disciplinas:

INFORMÁTICA APLICADA À GESTÃO PÚBLICA
MATEMÁTICA APLICADA À GESTÃO PÚBLICA
FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE
BASES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A partir de agora você responderá as questões referentes a estas disciplinas, caso tenha alguma

dúvida no decorrer do questionário clique em voltar para retornar a esta tela e reveja todas as disciplinas.

ATENTE PARA ESTE QUADRO!!

Ir para a pergunta 3.



Turma de Ingresso 2012.2

De acordo com a pesquisa documental para os ingressos a partir deste semestre letivo a plataforma Moodle foi utilizada nas seguintes Disciplinas:

INFORMÁTICA APLICADA À GESTÃO PÚBLICA
MATEMÁTICA APLICADA À GESTÃO PÚBLICA

A partir de agora você responderá as questões referentes a estas disciplinas, caso tenha alguma dúvida no decorrer do questionário clique em voltar para retornar a esta tela e reveja todas as disciplinas.

ATENTE PARA ESTE QUADRO!!

Ir para a pergunta 3.



Expectativa de Comportamento

3. Você confirmar ter utilizado a plataforma Moodle durante estas disciplinas? *

Marcar apenas uma oval.

☐

Sim

Ir para a pergunta 7.

☐

Não

Quais disciplinas você não identifica a utilização da plataforma Moodle?

4.

.....

Não Utilização

5. **Você acredita que a utilização da plataforma Moodle seria de ajuda no decorrer destas disciplinas não identificadas? ***

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

6. **Explique Por Quê?**

.....

Expectativa de Comportamento

7. **Você tem interesse em utilizar a plataforma Moodle em outras disciplinas durante o curso? ***

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

8. **Você acredita que utilizará a plataforma Moodle em outras disciplinas durante o curso? ***

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

Expectativa de Desempenho

9. **Você acredita que a plataforma Moodle têm sido útil para a aprendizagem durante o curso? ***

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim *Ir para a pergunta 10.*

☐ Não *Ir para a pergunta 11.*

Quantifique o Nível de Utilidade da Plataforma Moodle Durante o Curso:

10. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Pouco Útil	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito Útil

Expectativa de Desempenho

11. Com a utilização da plataforma você acredita que pode aumentar suas chances de conquistar notas mais altas durante o curso? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim *Ir para a pergunta 12.*
- ☐ Não *Ir para a pergunta 13.*

Quantifique as Chances de Conquista de Melhores Notas Com a Utilização da Plataforma Moodle:

12. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Baixíssimas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Altíssimas

Expectativa de Esforço

13. Você teve treinamento prêvio para utilização da plataforma? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

14. Como você qualifica o aprendizado necessário para operação da plataforma Moodle: *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Extremamente Fácil	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito Difícil

Atitudes em Relação a Tecnologia

15. Na sua opinião a plataforma Moodle torna o aprendizado mais interessante? **Marcar apenas uma oval.*☐ Sim☐ Não**16. Você se sente avontade utilizando a plataforma Moodle para adquirir o conhecimento? ****Marcar apenas uma oval.*☐ Sim☐ Não

Influência Social

17. Marque as opções de quem você recebeu apoio na utilização da plataforma durante as disciplinas: **Marque todas que se aplicam.*☐ Alunos do Curso de TGP☐ Monitores da Disciplina☐ Professores do Curso☐ Pessoas de Fora da UFPB☐ Pessoas de Outras Instâncias da UFPB☐ Coordenação do Curso de TGP☐ Cursos Oferecidos Pela UFPB☐ Cursos Oferecidos Fora da UFPB☐ Nenhuma das opções**18. Outros**

.....

Auto-Eficacia

Quantifique seu conhecimento em informática:

19. Conhecimentos antes do ingresso no curso de TGP: **Marcar apenas uma oval.*

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

Nenhum

☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐

Expert

20. Conhecimentos depois do ingresso no curso de TGP: **Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Nenhum	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Expert

Condições Facilitadoras

21. Qual das alternativas você se identifica: **Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Eu consigo completar um trabalho ou uma tarefa usando a plataforma Moodle se não tiver ninguém por perto para me dizer o que fazer enquanto eu o realizo.
- ☐ Eu consigo completar um trabalho ou uma tarefa usando a plataforma Moodle com certo apoio durante a realização.
- ☐ Eu consigo completar um trabalho ou uma tarefa usando a plataforma Moodle somente com apoio.

Qualidade da Informação

22. Na sua opinião as informações das disciplinas são facilmente encontradas na plataforma Moodle. **Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Sim
- ☐ Não

23. Na sua opinião a organização das disciplinas na plataforma Moodle foi disposta de maneira a ser facilmente compreendida? **Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Sim
- ☐ Não

Qualidade do Sistema

24. Você acha satisfatória a tela de apresentação (interface gráfica) da plataforma Moodle? **Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Sim
- ☐ Não

25. Quanto as funcionalidades e capacidades, a plataforma Moodle atende a suas expectativas? **Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Sim
- ☐ Não

Apoio dos Pares

26. Você sofre intervenção de outros para utilização da plataforma Moodle? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim *Ir para a pergunta 27.*

☐ Não *Ir para a pergunta 29.*

Apoio dos Pares

27. Marque de quem são estas intervenções: *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Alunos do Curso de TGP
- ☐ Monitores da Disciplina
- ☐ Professores do Curso
- ☐ Pessoas de Fora da UFPB
- ☐ Pessoas de Outras Instâncias da UFPB
- ☐ Coordenação de Curso
- ☐ Chefia de Departamento
- ☐ Direção de Centro
- ☐ Nenhuma das Opções

28. Outros

.....

Interação

29. Marque as ferramentas que você utilizou na plataforma Moodle durante as disciplinas: **Marque todas que se aplicam.*

- ☐ Materiais Estáticos (ex.: páginas de texto, páginas de texto Web)
- ☐ Materiais Dinâmicos (atividades)
- ☐ Avaliações do Curso de TGP
- ☐ Sistema de Chat
- ☐ Sistema de Dialogo
- ☐ Sistema de Diário
- ☐ Sistema de Fórum
- ☐ Sistema de Glossário
- ☐ Sistema de Lições
- ☐ Pesquisa de Opinião (referendo)
- ☐ Sistema de Questionário
- ☐ Sistema de Tarefa
- ☐ Trabalho com Revisão
- ☐ Sistema de Wiki
- ☐ Sistema de Livros
- ☐ Nenhuma das Opções

30. Outro

.....

31. Com a utilização das ferramentas da plataforma Moodle você conseguiu explicar suas ideias para outros alunos? **Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Muito Pouco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Totalmente

32. Com a utilização das ferramentas da plataforma Moodle você conseguiu adquirir as ideias dos outros alunos? **Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Muito Pouco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Totalmente

Apoio do Tutor

33. **O tutor estimula seu pensar? ***

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

34. **O tutor encoraja sua participação? ***

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

Voluntarismo de Uso

35. **Qual das alternativas você se identifica: ***

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sempre utilizo diferentes ferramentas da plataforma Moodle.
- ☐ Raramente utilizo as diferentes ferramentas da plataforma Moodle durante minhas disciplinas.
- ☐ Embora possa ser útil, o uso de algumas ferramentas da plataforma Moodle, certamente não é prioridade para o meu aprendizado, por isso não utilizo.



Pesquisa de Utilização do Moodle - Professores TGP/UFPB

Olá Professor, seja bem vindo!

Primeiramente agradeço pela disponibilização do vosso tempo e empenho para responder a nossa Pesquisa de Utilização da Plataforma Moodle no Curso de Tecnologia em Gestão Pública da Universidade Federal da Paraíba.

Estes dados serão utilizados na composição do trabalho de conclusão de curso do graduando Thony Robson de Oliveira orientado pelo professor Dr. Efrém de Aguiar Maranhão, intitulado "Moodle em Cursos de Tecnologia. Análise da Turma de Tecnologia em Gestão Pública da UFPB 2010-2012 " a ser apresentado como critério para obtenção do título de graduado ao final do semestre letivo 2013.1.

Reafirmo meus agradecimentos, inicie nossa pesquisa!

***Obrigatório**



Identificação

Esta primeira página de identificação servirá como controle para não haver duplicidade no envio dos questionários e auxiliar na agilidade das respostas, além de promover uma maior legalidade e confiabilidade nos dados a serem enviados.

Digite sua matrícula e inicie seu questionário.

Muito Obrigado!

1. Matrícula Siape *

.....

Expectativa de Comportamento

Nesta seção deve ser marcado, de acordo com os semestres

letivos, apenas as disciplinas em que foi utilizado (de qualquer forma) a plataforma Moodle.

2. Semestre 2010.2

Marque todas que se aplicam.

- ☐ MATEMÁTICA APLICADA À GESTÃO PÚBLICA
- ☐ INFORMÁTICA APLICADA À GESTÃO PÚBLICA
- ☐ METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO
- ☐ FUNDAMENTOS DE ECONOMIA
- ☐ TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES
- ☐ FUNDAMENTOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS

3. Semestre 2011.1

Marque todas que se aplicam.

- ☐ ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
- ☐ BASES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
- ☐ FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE
- ☐ CIÊNCIA POLÍTICA
- ☐ INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO(G.PUBL)
- ☐ ESTATÍSTICA (G.PUBL)

4. Semestre 2011.2

Marque todas que se aplicam.

- ☐ ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
- ☐ DIREITO CONSTITUCIONAL (G.PUBL)
- ☐ PROCESSOS ORGANIZACIONAIS
- ☐ CONTABILIDADE PÚBLICA
- ☐ RESPONSABILIDADE SOCIAL
- ☐ MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

5. Semestre 2012.1

Marque todas que se aplicam.

- ☐ DIREITO ADMINISTRATIVO (G.PUBL)
- ☐ PODER E DESENVOLVIMENTO LOCAL
- ☐ FINANÇAS PÚBLICAS
- ☐ GESTÃO MUNICIPAL
- ☐ ECONOMIA NO SETOR PÚBLICO
- ☐ ADM DE REC MATERIAIS E PATRIMONIAIS

6. Semestre 2012.2

Marque todas que se aplicam.

- ☐ ORÇAMENTO PUBLICO
- ☐ LICITAÇÃO E GESTÃO DE CONTRATOS
- ☐ POLITICAS PUBLICAS
- ☐ PESQUISA APLICADA À GESTÃO PUBLICA
- ☐ ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS

Expectativa de Comportamento**7. Você tem interesse em utilizar a plataforma Moodle em outras disciplinas durante o curso? ***

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

Expectativa de Desempenho**8. Você acredita que a plataforma Moodle têm sido útil para a transmissão do conhecimento durante o curso? ***

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim *Ir para a pergunta 9.*
- ☐ Não *Ir para a pergunta 10.*

Quantifique o Nível de Utilidade da Plataforma Moodle Durante a Disciplina:**9. ***

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Pouco Útil	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito Útil

Expectativa de Desempenho**10. Com a utilização da plataforma você acredita que os alunos podem aumentar suas chances de conquistar notas mais altas durante o curso? ***

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim *Ir para a pergunta 11.*
- ☐ Não *Ir para a pergunta 12.*

Quantifique as Chances de Conquista de Melhores Notas

Pelos Alunos com a Utilização da Plataforma Moodle:

11. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Baixíssimas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Altíssimas

Expectativa de Esforço

12. **Você teve treinamento prévio para utilização da plataforma? ****Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Sim
- ☐ Não

13. **Como você qualifica o aprendizado necessário para operação da plataforma Moodle: ****Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Extremamente Fácil	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito Difícil

Atitudes em Relação a Tecnologia

14. **Na sua opinião a plataforma Moodle torna o aprendizado mais interessante? ****Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Sim
- ☐ Não

15. **Você se sente avontade utilizando a plataforma Moodle para transmissão do conhecimento? ****Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Sim
- ☐ Não

Influência Social

16. **Marque as opções que você recebeu apoio na utilização da plataforma durante a disciplina: ***

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Professores do Curso
- ☐ Pessoas de Fora da UFPB
- ☐ Pessoas de Outras Instâncias da UFPB
- ☐ Coordenação do Curso de TGP
- ☐ Cursos Oferecidos Pela UFPB
- ☐ Cursos Oferecidos Fora da UFPB
- ☐ Nenhuma das opções

17. **Outros**

.....

Auto-Eficacia

Quantifique seu conhecimento em informática:

18. **Conhecimentos antes do ingresso no curso de TGP: ***

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Nenhum	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Expert

19. **Conhecimentos depois do ingresso no curso de TGP: ***

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Nenhum	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Expert

Condições Facilitadoras

20. Qual das alternativas você se identifica: **Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Eu consigo introduzir um trabalho ou uma tarefa usando a plataforma Moodle se não tiver ninguém por perto para me dizer o que fazer enquanto eu o realizo.
- ☐ Eu consigo introduzir um trabalho ou uma tarefa usando a plataforma Moodle com certo apoio durante a realização.
- ☐ Eu consigo introduzir um trabalho ou uma tarefa usando a plataforma Moodle somente com apoio.
- ☐ Nunca utilizei a plataforma Moodle.

Qualidade da Informação

21. Na sua opinião as informações das disciplina do Moodle são dispostas para serem facilmente encontradas? **Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Nunca utilizei a plataforma Moodle.

22. Na sua opinião a organização das disciplinas na plataforma Moodle são dispostas de maneira a serem facilmente compreendidas? **Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Nunca utilizei a plataforma Moodle.

Qualidade do Sistema

23. Você acha satisfatória a tela de apresentação (interface gráfica) da plataforma Moodle? **Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Nunca utilizei a plataforma Moodle.

24. Quanto as funcionalidades e capacidades, a plataforma Moodle atende a suas expectativas? **Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Nunca utilizei a plataforma Moodle.

Apoio dos Pares

25. Você sofre intervenção de outros para utilização da plataforma Moodle? **Marcar apenas uma oval.*☐ Sim *Ir para a pergunta 26.*☐ Não *Ir para a pergunta 28.*

Apoio dos Pares

26. Marque de quem são estas intervenções: **Marque todas que se aplicam.*

- ☐ Professores do Curso
- ☐ Pessoas de Fora da UFPB
- ☐ Pessoas de Outras Instâncias da UFPB
- ☐ Coordenação de Curso
- ☐ Chefia de Departamento
- ☐ Direção de Centro
- ☐ Discentes do Curso de TGP
- ☐ Nenhuma das Opções

27. Outros

.....

Interação

28. Marque as ferraentas que você utilizou na plataforma Moodle durante a disciplina: **Marque todas que se aplicam.*

- ☐ Materiais Estáticos (ex.: páginas de texto, páginas de texto Web)
- ☐ Materiais Dinâmicos (atividades)
- ☐ Avaliações do Curso de TGP
- ☐ Sistema de Chat
- ☐ Sistema de Dialogo
- ☐ Sistema de Diário
- ☐ Sistema de Fórum
- ☐ Sistema de Glossário
- ☐ Sistema de Lições
- ☐ Pesquisa de Opinião (referendo)
- ☐ Sistema de Questionário
- ☐ Sistema de Tarefa
- ☐ Trabalho com Revisão
- ☐ Sistema de Wiki
- ☐ Sistema de Livros
- ☐ Nenhuma das Opções

29. Outro

.....

30. Com a utilização das ferramentas da plataforma Moodle você conseguiu explicar suas ideias para os alunos?*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Muito Pouco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Totalmente

31. Com a utilização das ferramentas da plataforma Moodle você conseguiu adquirir as ideias dos alunos?*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Muito Pouco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Totalmente

Voluntarismo de Uso

32. Qual das alternativas você se identifica: *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sempre utilizo diferentes ferramentas da plataforma Moodle.
- ☐ Raramente utilizo as diferentes ferramentas da plataforma Moodle durante minhas disciplinas.
- ☐ Embora possa ser útil, o uso de algumas ferramentas da plataforma Moodle, certamente não é prioridade na minha metodologia de ensino, por isso não utilizo.
- ☐ Nunca utilizei a plataforma Moodle.

Não Utilização

Pare de preencher este formulário.

33. Você tem algum motivo específico para não utilizar a plataforma Moodle? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

34. Qual?

.....



Pesquisa de Utilização do Moodle - Professores TGP/UFPB

Olá Professor, seja bem vindo!

Primeiramente agradeço pela disponibilização do vosso tempo e empenho para responder a nossa Pesquisa de Utilização da Plataforma Moodle no Curso de Tecnologia em Gestão Pública da Universidade Federal da Paraíba.

Estes dados serão utilizados na composição do trabalho de conclusão de curso do graduando Thony Robson de Oliveira orientado pelo professor Dr. Efrém de Aguiar Maranhão, intitulado "Moodle em Cursos de Tecnologia. Análise da Turma de Tecnologia em Gestão Pública da UFPB 2010-2012 " a ser apresentado como critério para obtenção do título de graduado ao final do semestre letivo 2013.1.

Reafirmo meus agradecimentos, inicie nossa pesquisa!

***Obrigatório**



Identificação

Esta primeira página de identificação servirá como controle para não haver duplicidade no envio dos questionários e auxiliar na agilidade das respostas, além de promover uma maior legalidade e confiabilidade nos dados a serem enviados.

Digite sua matrícula e inicie seu questionário.

Muito Obrigado!

1. Matrícula Siape *

.....

Expectativa de Comportamento

Nesta seção deve ser marcado, de acordo com os semestres

letivos, apenas as disciplinas em que foi utilizado (de qualquer forma) a plataforma Moodle.

2. Semestre 2010.2

Marque todas que se aplicam.

- ☐ MATEMÁTICA APLICADA À GESTÃO PÚBLICA
- ☐ INFORMÁTICA APLICADA À GESTÃO PÚBLICA
- ☐ METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO
- ☐ FUNDAMENTOS DE ECONOMIA
- ☐ TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES
- ☐ FUNDAMENTOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS

3. Semestre 2011.1

Marque todas que se aplicam.

- ☐ ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
- ☐ BASES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
- ☐ FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE
- ☐ CIÊNCIA POLÍTICA
- ☐ INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO(G.PUBL)
- ☐ ESTATÍSTICA (G.PUBL)

4. Semestre 2011.2

Marque todas que se aplicam.

- ☐ ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
- ☐ DIREITO CONSTITUCIONAL (G.PUBL)
- ☐ PROCESSOS ORGANIZACIONAIS
- ☐ CONTABILIDADE PÚBLICA
- ☐ RESPONSABILIDADE SOCIAL
- ☐ MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

5. Semestre 2012.1

Marque todas que se aplicam.

- ☐ DIREITO ADMINISTRATIVO (G.PUBL)
- ☐ PODER E DESENVOLVIMENTO LOCAL
- ☐ FINANÇAS PÚBLICAS
- ☐ GESTÃO MUNICIPAL
- ☐ ECONOMIA NO SETOR PÚBLICO
- ☐ ADM DE REC MATERIAIS E PATRIMONIAIS

6. Semestre 2012.2

Marque todas que se aplicam.

- ☐ ORÇAMENTO PUBLICO
- ☐ LICITAÇÃO E GESTÃO DE CONTRATOS
- ☐ POLITICAS PUBLICAS
- ☐ PESQUISA APLICADA À GESTÃO PUBLICA
- ☐ ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS

Expectativa de Comportamento**7. Você tem interesse em utilizar a plataforma Moodle em outras disciplinas durante o curso? ***

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

Expectativa de Desempenho**8. Você acredita que a plataforma Moodle têm sido útil para a transmissão do conhecimento durante o curso? ***

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim *Ir para a pergunta 9.*
- ☐ Não *Ir para a pergunta 10.*

Quantifique o Nível de Utilidade da Plataforma Moodle Durante a Disciplina:**9. ***

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Pouco Útil	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito Útil

Expectativa de Desempenho**10. Com a utilização da plataforma você acredita que os alunos podem aumentar suas chances de conquistar notas mais altas durante o curso? ***

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim *Ir para a pergunta 11.*
- ☐ Não *Ir para a pergunta 12.*

Quantifique as Chances de Conquista de Melhores Notas

Pelos Alunos com a Utilização da Plataforma Moodle:

11. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Baixíssimas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Altíssimas

Expectativa de Esforço

12. **Você teve treinamento prévio para utilização da plataforma? ****Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Sim
- ☐ Não

13. **Como você qualifica o aprendizado necessário para operação da plataforma Moodle: ****Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Extremamente Fácil	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito Difícil

Atitudes em Relação a Tecnologia

14. **Na sua opinião a plataforma Moodle torna o aprendizado mais interessante? ****Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Sim
- ☐ Não

15. **Você se sente avontade utilizando a plataforma Moodle para transmissão do conhecimento? ****Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Sim
- ☐ Não

Influência Social

16. **Marque as opções que você recebeu apoio na utilização da plataforma durante a disciplina: ***

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Professores do Curso
- ☐ Pessoas de Fora da UFPB
- ☐ Pessoas de Outras Instâncias da UFPB
- ☐ Coordenação do Curso de TGP
- ☐ Cursos Oferecidos Pela UFPB
- ☐ Cursos Oferecidos Fora da UFPB
- ☐ Nenhuma das opções

17. **Outros**

.....

Auto-Eficacia

Quantifique seu conhecimento em informática:

18. **Conhecimentos antes do ingresso no curso de TGP: ***

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Nenhum	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Expert

19. **Conhecimentos depois do ingresso no curso de TGP: ***

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Nenhum	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Expert

Condições Facilitadoras

20. Qual das alternativas você se identifica: **Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Eu consigo introduzir um trabalho ou uma tarefa usando a plataforma Moodle se não tiver ninguém por perto para me dizer o que fazer enquanto eu o realizo.
- ☐ Eu consigo introduzir um trabalho ou uma tarefa usando a plataforma Moodle com certo apoio durante a realização.
- ☐ Eu consigo introduzir um trabalho ou uma tarefa usando a plataforma Moodle somente com apoio.
- ☐ Nunca utilizei a plataforma Moodle.

Qualidade da Informação

21. Na sua opinião as informações das disciplina do Moodle são dispostas para serem facilmente encontradas? **Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Nunca utilizei a plataforma Moodle.

22. Na sua opinião a organização das disciplinas na plataforma Moodle são dispostas de maneira a serem facilmente compreendidas? **Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Nunca utilizei a plataforma Moodle.

Qualidade do Sistema

23. Você acha satisfatória a tela de apresentação (interface gráfica) da plataforma Moodle? **Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Nunca utilizei a plataforma Moodle.

24. Quanto as funcionalidades e capacidades, a plataforma Moodle atende a suas expectativas? **Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Nunca utilizei a plataforma Moodle.

Apoio dos Pares

25. Você sofre intervenção de outros para utilização da plataforma Moodle? **Marcar apenas uma oval.*☐ Sim *Ir para a pergunta 26.*☐ Não *Ir para a pergunta 28.*

Apoio dos Pares

26. Marque de quem são estas intervenções: **Marque todas que se aplicam.*

- ☐ Professores do Curso
- ☐ Pessoas de Fora da UFPB
- ☐ Pessoas de Outras Instâncias da UFPB
- ☐ Coordenação de Curso
- ☐ Chefia de Departamento
- ☐ Direção de Centro
- ☐ Discentes do Curso de TGP
- ☐ Nenhuma das Opções

27. Outros

.....

Interação

28. Marque as ferraentas que você utilizou na plataforma Moodle durante a disciplina: **Marque todas que se aplicam.*

- ☐ Materiais Estáticos (ex.: páginas de texto, páginas de texto Web)
- ☐ Materiais Dinâmicos (atividades)
- ☐ Avaliações do Curso de TGP
- ☐ Sistema de Chat
- ☐ Sistema de Dialogo
- ☐ Sistema de Diário
- ☐ Sistema de Fórum
- ☐ Sistema de Glossário
- ☐ Sistema de Lições
- ☐ Pesquisa de Opinião (referendo)
- ☐ Sistema de Questionário
- ☐ Sistema de Tarefa
- ☐ Trabalho com Revisão
- ☐ Sistema de Wiki
- ☐ Sistema de Livros
- ☐ Nenhuma das Opções

29. Outro

.....

30. Com a utilização das ferramentas da plataforma Moodle você conseguiu explicar suas ideias para os alunos?*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Muito Pouco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Totalmente

31. Com a utilização das ferramentas da plataforma Moodle você conseguiu adquirir as ideias dos alunos?*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Muito Pouco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Totalmente

Voluntarismo de Uso

32. Qual das alternativas você se identifica: *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sempre utilizo diferentes ferramentas da plataforma Moodle.
- ☐ Raramente utilizo as diferentes ferramentas da plataforma Moodle durante minhas disciplinas.
- ☐ Embora possa ser útil, o uso de algumas ferramentas da plataforma Moodle, certamente não é prioridade na minha metodologia de ensino, por isso não utilizo.
- ☐ Nunca utilizei a plataforma Moodle.

Não Utilização

Pare de preencher este formulário.

33. Você tem algum motivo específico para não utilizar a plataforma Moodle? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

34. Qual?

.....

